

# Deutsche Bank Brasil

**Demonstrações financeiras em IFRS  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

# Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras - 3 - 5

Demonstrações dos resultados - 6

Demonstrações dos resultados abrangentes - 7

Balancos patrimoniais - 8

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - 9

Demonstrações dos fluxos de caixa - 10

Índice das notas explicativas às demonstrações financeiras - 11 - 60



KPMG Auditores Independentes  
Rua Vergueiro, 3.111 - Vila Mariana  
04101-300 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3736-1000  
kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e a Diretoria do  
Deutsche Bank S.A.– Banco Alemão  
São Paulo – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

O Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão elaborou um conjunto de demonstrações financeiras para fins gerais referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações em 25 de março de 2020.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

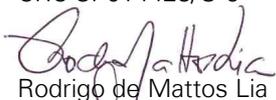
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração e a governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/O-6



Rodrigo de Mattos Lia  
Contador - CRC 1SP252418/O-3

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

Demonstrações dos Resultados

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras	6	1.677.046	2.277.493
Despesas financeiras	6	<u>(1.471.492)</u>	<u>(2.037.585)</u>
<b>Margem financeira</b>	<b>6</b>	<b><u>205.554</u></b>	<b><u>239.908</u></b>
Receitas de serviços e comissões	7	130.297	149.949
Despesas com serviços e comissões	7	<u>(16.557)</u>	<u>(14.670)</u>
<b>Resultado líquido de serviços e comissões</b>	<b>7</b>	<b><u>113.740</u></b>	<b><u>135.279</u></b>
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	8	(16.828)	(10.427)
Ganhos ou perdas com instrumentos financeiros	9	<u>15.088</u>	<u>(77.121)</u>
<b>Resultado líquido de negociação</b>		<b><u>(1.740)</u></b>	<b><u>(87.548)</u></b>
<b>Resultado de redução ao valor recuperável</b>		<b>(427)</b>	<b>(8.435)</b>
Despesas com pessoal	10	(110.225)	(141.949)
Depreciação e amortização	11	(2.482)	(2.624)
Outras receitas/despesas	12	(15.085)	(12.336)
Despesas tributárias	13	(17.853)	(16.967)
Outras despesas administrativas	14	(66.590)	(68.521)
<b>Resultado antes do imposto</b>		<b><u>104.892</u></b>	<b><u>36.807</u></b>
Impostos corrente e diferido	15	(5.697)	(44.550)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b><u>99.195</u></b>	<b><u>(7.743)</u></b>
Quantidade de ações		801.494.530	801.494.530
<b>(Prejuízo) / Lucro por ação R\$</b>	<b>16</b>	<b>0,13</b>	<b>(0,01)</b>

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	99.195	(7.743)
TVM disponível para venda	(780)	2.038
Ajuste atuarial	(9.595)	(1.956)
Variação cambial de investimento no exterior	-	2.647
<b>Resultado abrangente total no exercício</b>	<u><b>88.820</b></u>	<u><b>(5.014)</b></u>

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

Balanco Patrimonial

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>17</b>	<b><u>1.804.623</u></b>	<b><u>2.748.138</u></b>
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>			
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>		<b><u>2.298.848</u></b>	<b><u>1.794.996</u></b>
Instrumentos de dívida	<b>18</b>	276.064	479.841
Créditos a clientes e recebíveis	<b>18</b>	2.026.120	1.328.976
Redução ao valor recuperável	<b>18</b>	(3.336)	(13.821)
<b>Mensurados a valor justo por meio do resultado</b>		<b><u>160.676</u></b>	<b><u>84.633</u></b>
Instrumentos financeiros derivativos	<b>18</b>	160.676	84.633
<b>Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>		<b><u>911.827</u></b>	<b><u>885.264</u></b>
Instrumentos de dívida	<b>18</b>	911.827	885.264
<b>Imobilizado</b>	<b>19</b>	<b>19.343</b>	<b>7.574</b>
<b>Créditos tributários</b>		<b><u>242.295</u></b>	<b><u>209.685</u></b>
Ativos tributários correntes	<b>15</b>	29.894	20.157
Ativos tributários diferidos	<b>15</b>	212.401	189.528
<b>Outros ativos</b>	<b>20</b>	<b>165.072</b>	<b>111.270</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u><u>5.602.684</u></u></b>	<b><u><u>5.841.560</u></u></b>

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

Balanco Patrimonial

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>		<b>3.553.286</b>	<b>3.641.651</b>
<b>Mensurado ao custo amortizado</b>		<b>3.111.131</b>	<b>3.422.611</b>
Depósitos de clientes	21	1.615.415	1.677.831
Depósitos de instituições financeiras	21	137.083	322.630
Empréstimos e financiamentos	21	1.358.633	1.422.150
<b>Mensurado ao valor justo no resultado</b>		<b>432.851</b>	<b>219.040</b>
Instrumentos financeiros derivativos	21	432.851	219.040
<b>Passivo de arrendamento</b>		<b>9.304</b>	<b>-</b>
Passivo de arrendamento		9.304	-
<b>PROVISÕES</b>		<b>381.348</b>	<b>359.778</b>
Provisões	22	308.388	297.984
Outros passivos	23	72.351	62.135
Redução ao valor recuperável		609	(341)
<b>PASSIVOS FISCAIS</b>		<b>27.082</b>	<b>237.983</b>
Passivos fiscais – correntes	15	27.082	237.983
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.640.968</b>	<b>1.602.148</b>
Capital	25	996.551	996.551
Reservas	25	644.417	605.597
<b>Total do Passivo</b>		<b>5.602.684</b>	<b>5.841.560</b>

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

	<u>Capital realizado</u>	<u>Reservas de lucros</u>	<u>Lucros / (Prejuízos Acumulados)</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>996.551</b>	<b>609.404</b>	-	<b>1.605.956</b>
Resultado do exercício	-	-	(7.743)	(7.743)
Outras reservas (nota 25.b)	-	(6.536)	7.743	1.206
Outros resultados abrangentes	-	2.729	-	2.729
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>996.551</b>	<b>605.597</b>	-	<b>1.602.148</b>
Resultado do exercício	-	-	99.195	99.195
Outras reservas (nota 25.b)	-	99.195	(99.195)	-
Outros resultados abrangentes	-	(10.375)	-	(10.375)
Juros sobre o capital próprio (nota 25.d)	-	(50.000)	-	(50.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>996.551</b>	<b>644.417</b>	-	<b>1.640.968</b>

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais</b>	<b>(116.765)</b>	<b>(1.036.230)</b>
Lucro líquido do exercício	99.195	(7.743)
<b>Despesas (receitas) que não afetam o caixa:</b>	<b>3.906</b>	<b>60.046</b>
Despesas de depreciação e amortização	2.482	2.624
Despesas com provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	7.600	7.509
Provisão para redução a valor recuperável	427	8.435
Variação nos resultados de exercícios futuros	(2.155)	(343)
Imposto diferido	5.697	44.550
Outros resultados abrangentes	(10.375)	(2.729)
Passivo de arrendamento	230	-
	<b>9.063</b>	<b>191.327</b>
<b>(Aumento)/redução dos ativos operacionais</b>	<b>203.777</b>	<b>(479.841)</b>
Ativos financeiros ao custo amortizado	(76.043)	893.546
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	(26.563)	(885.264)
Ativos financeiros ao valor justo outros resultados abrangentes	(38.306)	8.914
Créditos tributários ativos	(53.802)	653.972
Outros ativos	(228.929)	(1.282.589)
<b>Aumento/(redução) dos passivos operacionais</b>	<b>(247.963)</b>	<b>(1.176.677)</b>
Passivos financeiros ao custo amortizado	213.811	99.066
Passivos financeiros ao valor justo no resultado	(210.901)	(7.462)
Passivos fiscais	16.124	(197.516)
Outros passivos	(55.177)	(2.398)
<b>Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(50.000)</b>	<b>-</b>
Juros sobre capital próprio pagos	(5.177)	(2.398)
Baixa de imobilizado	(771.573)	(534.188)
<b>Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(708.056)</b>	<b>(21.463)</b>
Ativos financeiros ao custo amortizado	(63.517)	(509.996)
Passivos financeiros ao custo amortizado	(943.515)	(1.572.816)
<b>Redução do fluxo de caixa</b>	<b>(943.515)</b>	<b>(1.572.816)</b>
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa:</b>		
Início do exercício	2.748.138	4.320.954
Fim do exercício	1.804.623	2.748.138
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(943.515)</b>	<b>(1.572.816)</b>

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

## Índice das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1.	Contexto Operacional	14
2.	Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	14
	a) Declaração de conformidade	14
	b) Base de mensuração	14
	c) Moeda funcional e de apresentação	15
	d) Uso de estimativas e julgamentos	15
	e) Adoção de novas normas e interpretações	15
3.	Políticas contábeis significativas	15
	a. Base de consolidação	16
	b. Moeda estrangeira	16
	c. Juros	16
	d. Serviços e comissões	17
	e. Resultado de instrumentos financeiros para negociação	17
	f. Resultado de outros instrumentos financeiros a valor justo pelo resultado	17
	g. Dividendos	17
	h. Despesa de imposto de renda e contribuição social	17
	i. IFRS 9 – Instrumentos Financeiros:	18
	Emitido em seu formato final em julho de 2014, o International Accounting Standards Board (IASB) aprovou o IFRS 9, que substituiu a IAS 39 Instrumentos Financeiros, de acordo com as diretrizes definidas pelo G-20 (grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos Bancos Centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Européia) em abril de 2009, estabelecendo os requerimentos e mensuração dos instrumentos financeiros, avaliação de impairment e hedge accountingDespesa de imposto de renda e contribuição social	
	j. Ativos tangíveis	27
	k. Outros Ativos	28
	l. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros	28
	m. Depósitos, títulos emitidos e passivos subordinados	29
	n. Provisões	29
	o. Garantias financeiras	29
	p. Benefícios aos empregados	29
	q. Lucro por ação	30
	r. Novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotados	30
4.	Uso de estimativas e julgamentos	30
5.	Ajustes para as IFRS	32

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

6.	Margem financeira	34	
7.	Resultado líquido de serviços e comissões	34	
8.	Resultado de instrumento financeiros derivativos	34	
9.	Ganhos ou (perdas) com instrumentos financeiros	35	
10.	Despesas de pessoal	35	
11.	Depreciação e amortização	35	
12.	Outras receitas e despesas	36	
13.	Despesas tributárias	36	
14.	Outras despesas administrativas	36	
15.	Despesas de imposto de renda e contribuição social	36	
16.	Lucro por ação	39	
17.	Caixa e equivalentes de caixa	39	
18.	Instrumento financeiros - Ativos	39	
19.	Imobilizado	42	
20.	Outros ativos	42	
21.	Instrumentos financeiros - Passivo financeiro	42	
a)	Mensurados ao custo amortizado	42	
b)	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	43	
22.	Provisões	44	
23.	Outros passivos	44	
24.	Ativos e passivos contingentes	44	
25.	Patrimônio líquido	47	
26.	Transações com partes relacionadas	48	
27.	Benefícios a empregados	50	
28.	Gerenciamento de riscos financeiros	50	
a.	Risco Operacional	51	
b.	Risco de mercado e Risco de taxa de juros no Banking Book	51	
c.	Risco de crédito	53	
d.	Risco de liquidez	58	
e.	Estrutura de gerenciamento de capital	59	
29.	Eventos Subsequentes	60	

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

## **1. Contexto Operacional**

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão (“Banco”), com sede em São Paulo, está organizado sob a forma de banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. O Banco é uma subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft com sede em Frankfurt - Main, Alemanha.

## **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

### *a) Declaração de conformidade*

No âmbito da Resolução CMN nº 3786, as demonstrações financeiras do Banco estão sendo preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

As IFRS incluem as normas contábeis emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 30 de março de 2020.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 foram as primeiras a serem elaboradas de acordo com o IFRS, sendo 1º de janeiro de 2011 a data da adoção inicial (balanço patrimonial de abertura).

As demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto da continuidade de negócios. A administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando.

### *b) Base de mensuração*

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para:

- Instrumentos financeiros derivativos, mensurados pelo valor justo.
- Instrumentos financeiros a valor justo pelo resultado ou outros resultados abrangentes.
- Passivos de planos de benefícios definidos, mensurados como o valor presente das obrigações atuariais menos o total líquido dos ativos do plano, mais os ganhos atuariais não reconhecidos, menos os custos dos serviços passados e perdas atuariais não reconhecidas.

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

*c) Moeda funcional e de apresentação*

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais (R\$) de acordo com a moeda funcional do Banco.

*d) Uso de estimativas e julgamentos*

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as IFRS requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destes estimados.

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados.

Em particular, informações sobre incertezas em estimativas de áreas significativas e julgamentos críticos na aplicação de políticas contábeis que possuem o maior efeito significativo nos saldos registrados nas demonstrações financeiras estão descritas na Nota Explicativa nº 4.

*e) Adoção de novas normas e interpretações*

O Banco adotou as normas e interpretações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. A seguir as normas e interpretações aplicáveis ao Banco:

**IFRS 16** – Arrendamento. A IFRS 16, emitida em janeiro de 2016 em substituição às normas IAS 17.

Operações de Arrendamento Mercantil, IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil, estabelece que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo, similar à contabilização de arrendamentos financeiros conforme IAS 17. A IFRS 16 é mandatória para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

No início de um arrendamento, o Banco reconhece um passivo de arrendamento e um ativo de direito de uso. As despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e as despesas de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente.

Com data de vigência a partir de janeiro de 2019, o Banco realizou análise preliminar deste novo pronunciamento, observando que baseado no atual modelo de negócios e contratos em vigor, o impacto nas demonstrações financeiras foi considerado como imaterial.

**IFRIC 23** – Incerteza sobre Tratamento de Tributos, publicada em junho de 2017 pelo IASB, a IFRIC 23 tem aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2019 e visa clarificar os procedimentos de aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração disposto no IAS 12 – Impostos sobre Lucro quando há incerteza sobre os tratamentos a serem adotados. A instituição avaliou a interpretação IFRIC 23 e constatou que não há impactos nas demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### **3. Políticas contábeis significativas**

As políticas contábeis discriminadas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas.

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

**a. Base de consolidação**

As demonstrações financeiras do Banco são individuais. O Banco não possui entidades a serem consolidadas.

**b. Moeda estrangeira**

(i) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio, para as respectivas moedas funcionais em vigor na data da transação. Os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Reais à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.

Os ativos e os passivos não monetários registrados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registrados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e os passivos de operações no exterior, inclusive o ágio e os ajustes do valor justo provenientes de aquisição, são convertidos em reais pelas taxas cambiais em vigor na data da demonstração. As receitas e as despesas de operações no exterior são convertidas em Reais pelas taxas cambiais vigentes nas datas das transações.

**c. Juros**

Receitas e despesas de juros são reconhecidas nas demonstrações do resultado, na rubrica de receitas e despesas financeiras, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e os recebimentos futuros em dinheiro durante toda a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro e não sofre revisões posteriores.

O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as comissões, os custos da transação, os descontos ou os prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos da transação são custos incrementais diretamente atribuíveis a aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

As receitas e as despesas de juros apresentadas nas demonstrações de resultados incluem:

- Juros em ativos e passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado, com base em taxa efetiva de juros;
- Juros em títulos de investimento disponíveis para venda, com base em juros efetivos;
- A parte efetiva de derivativos de *hedge* qualificados e designados em um *hedge* de fluxo de caixa, se o item protegido é lançado em receitas/despesas de juros;
- Alterações no valor justo de derivativos qualificados (incluindo inefetividade do *hedge*) e nos itens protegidos quando o risco de taxa de juros é o risco protegido.

Receitas e despesas de juros em todos os ativos e passivos de negociação são consideradas incidentes às operações de negociação e são apresentadas nas demonstrações dos resultados na rubrica de resultado de instrumentos financeiros para negociação.

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

As alterações de valor justo em outros derivativos retidos para fins de gerenciamento de risco, e outros ativos e passivos financeiros contabilizados por seu valor justo no resultado, são apresentadas nas demonstrações do resultado na rubrica resultados de instrumentos financeiros para negociação.

***d. Serviços e comissões***

As receitas de serviços e comissões, exceto as incidentes sobre um ativo ou passivo financeiro as quais são incluídas na apuração da taxa efetiva de juros, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

Outras despesas com taxas e comissões referem-se basicamente a eventos que são reconhecidos no resultado conforme os serviços são recebidos.

***e. Resultado de instrumentos financeiros para negociação***

O resultado de instrumentos financeiros para negociação inclui os ganhos e as perdas relacionados com os ativos e os passivos financeiros mantidos para negociação, e inclui todas as alterações realizadas ou a realizar de valor justo, juros, dividendos e diferenças cambiais.

***f. Resultado de outros instrumentos financeiros a valor justo pelo resultado***

O resultado de instrumentos financeiros a valor justo pelo resultado refere-se a derivativos não qualificados mantidos para objetivos de gerenciamento de risco e a ativos e passivos financeiros contabilizados por seus valores justos no resultado, e inclui todas as alterações do valor justo, dos juros, dos dividendos e das diferenças cambiais, realizados ou a realizar e são apresentados em resultados de instrumentos financeiros de negociação.

***g. Dividendos***

A receita de dividendos é reconhecida quando é estabelecido o direito do recebimento do respectivo valor.

***h. Despesa de imposto de renda e contribuição social***

A despesa de imposto de renda e contribuição social compreende impostos correntes e diferidos, sendo reconhecida nas demonstrações dos resultados, exceto se for referente a itens reconhecidos diretamente no patrimônio; nesse caso, é reconhecida no patrimônio.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites, e inclui incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de rendimentos.

Em outubro de 2015, a Medida Provisória nº 675/15 foi convertida na Lei nº 13.169/15, a qual aumenta a alíquota da CSLL das instituições financeiras de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. A partir de 1º de janeiro de 2019, a alíquota da CSLL voltou a ser de 15%.

Imposto de renda e contribuição social correntes refere-se à expectativa de pagamento de impostos sobre o resultado tributável para o exercício, usando taxas promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço, e qualquer ajuste ao imposto a pagar com relação aos anos anteriores.

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou da reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis e foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Emenda Constitucional nº 103, publicada em 13 de novembro de 2019, a alíquota será majorada a 20%.

Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

Despesas adicionais de imposto de renda, que provêm da distribuição de dividendos, são reconhecidas no momento em que as despesas de dividendos a pagar são reconhecidas.

**i. IFRS 9 – Instrumentos Financeiros:**

Emitido em seu formato final em julho de 2014, o International Accounting Standards Board (IASB) aprovou o IFRS 9, que substituiu a IAS 39 Instrumentos Financeiros, de acordo com as diretrizes definidas pelo G-20 (grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos Bancos Centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Européia) em abril de 2009, estabelecendo os requerimentos e mensuração dos instrumentos financeiros, avaliação de impairment e hedge accounting. Despesa de imposto de renda e contribuição social

**i. Ativos e passivos financeiros**

**Reconhecimento e mensuração inicial**

O Banco reconhece inicialmente empréstimos e adiantamentos, depósitos, títulos da dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados.

Todos os outros instrumentos financeiros (inclusive compras e vendas regulares de ativos financeiros) são reconhecidos na data de negociação, que corresponde a data na qual o Banco se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo ou passivo financeiro é mensurado inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de item não mensurado ao valor justo, dos custos da transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

**ii. Classificação**

**Ativos financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado caso atenda às seguintes condições e não seja designado ao valor justo por meio do resultado:

- O ativo é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto.

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

Um instrumento da dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), caso atenda às seguintes condições e não seja designado ao valor justo por meio do resultado:

- O ativo é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja alcançado pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais e pela venda de ativos financeiros; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um instrumento de capital não mantido para negociação, o Banco pode optar de maneira irrevogável por apresentar alterações subsequentes do valor justo por meio de “Outros resultados abrangentes (VJORA)”. Esta opção é feita considerando cada investimento individualmente e não foi utilizada pelo Banco.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Além disso, no reconhecimento inicial, o Banco pode irrevogavelmente designar ao valor justo por meio do resultado um ativo financeiro que, de outra forma, atenda às exigências de mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, caso essa designação elimine ou reduza substancialmente um descasamento contábil que poderia existir. Essa opção não foi utilizada pelo Banco.

### **iii. Avaliação do modelo de negócios**

O Banco avalia o objetivo de seus modelos de negócios, nos quais os ativos são mantidos em nível de portfólio para avaliar como o negócio é administrado e informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas compreendem:

- Políticas e objetivos definidos para a carteira e a aplicação dessas políticas na prática. Com destaque sobre, se a estratégia da Administração está focada em auferir receitas de juros contratuais, manter um perfil específico de taxa de juros ou adequar a duração dos ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Banco;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos dentro daquele modelo de negócios) e como esses riscos são administrados;
- Como os gestores do negócio são remunerados por exemplo, se a remuneração está relacionada ao valor justo dos ativos ou dos fluxos de caixa contratuais recebidos;
- A frequência, o volume e o momento das vendas em períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre as vendas futuras. As informações sobre a atividade de vendas não são consideradas isoladamente, mas como parte de uma avaliação geral de como o objetivo definido pelo Banco para administrar os ativos financeiros.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou administrados, cujo desempenho é avaliado com base no valor justo, são mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois não são mantidos para receber fluxos de caixa contratuais nem mantidos para receber fluxos de caixa contratuais e vender ativos financeiros.

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

**iv. Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros**

Para fins desta avaliação, define-se “principal” como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Define-se “juros” como a contraprestação para o valor da moeda no tempo e para o risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante um período específico e para outros riscos e custos básicos dos empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), bem como para a margem de lucro.

Ao avaliar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros, o Banco considera os termos contratuais do instrumento. Isso inclui avaliar se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia alterar o prazo ou valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que não atenderia esta condição. Ao realizar a avaliação, o Banco considera:

- eventos contingentes que alterariam o valor e prazo dos fluxos de caixa;
- alavancagem;
- prazos de pagamento antecipado e extensão;
- termos que limitem o direito do Banco aos fluxos de caixa de ativos; e
- recursos que modifiquem a contraprestação do valor da moeda no tempo, por exemplo, reajuste periódico das taxas de juros.

**v. Reclassificações de categorias dos ativos financeiros**

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, exceto no período após o Banco alterar seu modelo de negócio para administrar os ativos financeiros.

**vi. Baixa de ativos financeiros**

O Banco baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Banco não transfere e nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro e não controla o ativo financeiro.

Na baixa de um ativo financeiro, a diferença entre o valor contábil do ativo (ou valor contábil alocado à parcela do ativo baixado) e a soma (i) da contraprestação recebida (inclusive qualquer novo ativo obtido, deduzido de qualquer novo passivo assumido) e (ii) eventuais ganhos ou perdas acumuladas reconhecidas por meio de “Outros resultados abrangentes” é registrada no resultado.

A partir da data de primeira adoção do IFRS 9, eventuais ganhos/perdas acumulados e reconhecidos por meio de “Outros resultados abrangentes” com relação aos instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são registrados no resultado mediante a baixa destes títulos.

O Banco realiza operações nas quais transfere os ativos reconhecidos em seu balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos ou parte deles. Nestes casos, os ativos transferidos não são baixados. São exemplos dessas operações as cessões de carteiras de empréstimos com coobrigação.

Em operações nas quais o Banco não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade de um ativo financeiro e detém controle do ativo, o Banco continua a reconhecer o ativo

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

na extensão de seu envolvimento contínuo, determinado pela extensão a que está exposto a alterações no valor do ativo transferido.

**vii. Baixa de passivos financeiros**

O Banco baixa um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou quando vencem.

**viii. Taxa de juros efetiva**

A taxa de juros efetiva é aquela que desconta exclusivamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros, estimados durante a vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou o custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera perdas de crédito esperada se inclui custos de transação, prêmios ou descontos e taxas pagos ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de origem.

**i.1) Modificações nos ativos e passivos financeiros**

**i. Ativos financeiros**

Caso os termos de um ativo financeiro sejam modificados, o Banco avalia se os fluxos de caixa do ativo modificado são substancialmente diferentes. Caso os fluxos de caixa sejam substancialmente diferentes, os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro original serão considerados vencidos. Neste caso, o ativo financeiro original é baixado e um novo ativo financeiro é reconhecido ao valor justo.

**ii. Práticas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2018**

Caso os fluxos de caixa do ativo modificado mensurado ao custo amortizado não sejam substancialmente diferentes, a modificação não resulta em baixa do ativo financeiro. Neste caso, o Banco recalcula o valor contábil bruto do ativo financeiro e reconhece o valor resultante dos ajustes ao valor contábil bruto como ganho ou perda de modificação no resultado.

Caso uma modificação dessa natureza seja realizada devido as dificuldades financeiras do devedor, ganhos ou perdas são apresentados em conjunto com as perdas por redução ao valor recuperável (“*impairment*”). Em outros casos, são apresentados como receita de juros.

**iii. Receita de juros**

A receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto dos ativos financeiros, exceto:

(a) Ativos financeiros adquiridos ou originados com *impairment* de crédito, para os quais a taxa de juros efetiva original ajustada ao crédito é aplicada ao custo amortizado do ativo financeiro.

(b) Ativos financeiros que não são adquiridos ou originados com *impairment* de crédito, mas posteriormente apresentaram evento de inadimplência (ou "estágio3"), para os quais a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao seu custo amortizado líquido da provisão.

**iv. Instrumentos patrimoniais**

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

Os instrumentos patrimoniais são aqueles que atendem à definição de patrimônio líquido do ponto de vista do emissor, ou seja, instrumentos que não contenham uma obrigação contratual de pagamento e que evidenciem um interesse residual no patrimônio líquido do emissor. São exemplos os instrumentos de capital que incluem ações ordinárias.

Geralmente, todos os instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo através de resultados, exceto nos casos em que a Administração do Banco tenha eleito, no momento do reconhecimento inicial, a designação irrevogável de um investimento de patrimônio pelo justo valor através de outro resultado abrangente. As perdas por redução ao valor recuperável (e a reversão de perdas por redução ao valor recuperável) não são contabilizadas separadamente de outras variações no valor justo.

Com relação aos dividendos, quando representam um retorno sobre tais investimentos, continuam a ser reconhecidos no resultado como outros rendimentos quando o Banco possui o direito de receber pagamentos.

**v. Passivos financeiros**

O Banco baixa um passivo financeiro quando seus termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes. Nesse caso, um novo passivo financeiro é reconhecido ao valor justo com base nos termos modificados. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro extinto e o novo passivo financeiro com termos modificados é reconhecida no resultado.

**vi. Compensação**

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Banco atualmente tem um direito legalmente exequível de compensar os valores e a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Receitas e despesas são apresentadas em uma base líquida somente quando permitido pelas IFRS's ou para ganhos ou perdas resultantes de um grupo de operações semelhantes, como na atividade de negociação do Banco.

**vii. Mensuração ao valor justo**

O “valor justo” corresponde ao preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data da mensuração no mercado principal ou, em sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Banco tenha acesso naquela data. O valor justo de um passivo reflete seu risco de inadimplemento.

Quando há um disponível, o Banco mensura o valor justo de um instrumento com base no preço cotado neste mercado para aquele instrumento. Um mercado é considerado ativo e as operações para o ativo ou passivo ocorrem com regularidade e volume suficientes para fornecer informações sobre preços de forma contínua.

Caso não haja preço cotado em um mercado ativo, o Banco utiliza técnicas de avaliação para maximizar o uso das informações observáveis relevantes e minimizar o uso de informações não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que seriam considerados pelos participantes do mercado ativo na precificação de uma operação.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro, no reconhecimento inicial, corresponde normalmente ao preço da operação, ou seja, o valor justo da contraprestação paga ou recebida. Caso o

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

Banco determine que o valor justo, no reconhecimento inicial, difere do preço da operação e o valor justo não é evidenciado por um preço cotado em um mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico, nem baseado em uma técnica de avaliação para a qual quaisquer informações não observáveis são consideradas irrelevantes com relação à mensuração, o instrumento financeiro será inicialmente mensurado ao valor justo, ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da operação. Essa diferença é posteriormente reconhecida no resultado de forma adequada com base na vida do instrumento, mas até que a avaliação seja integralmente suportada por dados observáveis de mercado ou a operação seja encerrada.

Se um ativo ou passivo mensurado ao valor justo tem um preço de compra e um preço de venda, o Banco mensura os ativos e as posições compradas a um preço de compra e os passivos e as posições vendidas a um preço de venda.

O valor justo de um passivo financeiro com um recurso à vista (por exemplo, um depósito à vista) não é inferior ao valor a pagar à vista, descontado a partir da primeira data na qual o pagamento do valor poderia ser exigido.

**viii. Redução ao valor recuperável (“*impairment*”)**

O Banco reconhece provisões para perdas de crédito esperadas com relação aos seguintes instrumentos financeiros que não são mensurados ao valor justo por meio do resultado:

- ativos financeiros que sejam instrumentos da dívida;
- contratos de garantia financeira emitidos;
- compromissos de empréstimo emitidos.

Nenhuma perda por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) é reconhecida em instrumentos de capital.

O Banco mensura as provisões para perdas a um valor igual às perdas de crédito esperadas durante a vida útil, exceto para os instrumentos a seguir, para os quais são registradas como perdas de crédito esperadas em 12 meses:

- instrumentos de dívida que apresentam um baixo risco de crédito na data de encerramento; e
- outros instrumentos financeiros nos quais o risco de crédito não aumenta substancialmente desde seu reconhecimento inicial.

**ix. Mensuração das perdas de crédito esperadas**

As perdas de crédito esperadas são uma estimativa ponderada por probabilidade das perdas de crédito. São mensuradas da seguinte forma:

- ativos financeiros não sujeitos à redução ao valor recuperável na data de encerramento: como o valor presente de todas as insuficiências de caixa, ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Banco espera receber;
- ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável na data de encerramento: como a diferença entre o valor contábil bruto e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados;
- compromissos de empréstimo a liberar: como o valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos ao Banco caso o compromisso seja utilizado na totalidade e os fluxos de caixa que o Banco espera receber; e;

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

- contratos de garantia financeira: pagamentos esperados para reembolsar o titular, deduzidos de eventuais valores que o Banco espera recuperar.

**x. Ativos modificados**

Se os termos de um ativo financeiro são renegociados ou modificados ou um ativo financeiro existente é substituído por um novo ativo devido a dificuldades financeiras do devedor, é necessário avaliar se o ativo financeiro deve ser baixado e as perdas de crédito esperadas são mensuradas da seguinte forma:

- caso a reestruturação esperada não resulte em baixa do ativo existente, os fluxos de caixa esperados e advindos do ativo financeiro modificado são incluídos no cálculo das insuficiências de caixa do ativo existente.

- caso a reestruturação esperada resulte em baixa do ativo existente, o valor justo esperado do novo ativo é tratado como fluxo de caixa final do ativo financeiro existente no momento de sua baixa.

Este valor é incluído no cálculo das insuficiências de caixa de correntes do ativo financeiro existente descontadas a partir da data estimada de baixa até a data de encerramento, utilizando a taxa de juros efetiva original do ativo financeiro existente.

**xi. Determinação de aumentos significativos no risco de crédito e reconhecimento da perda de crédito esperada pela redução do valor recuperável de ativos ("impairment")**

Em cada data de apuração de seus balanços patrimoniais, o Banco avalia se os ativos financeiros registrados ao custo amortizado e os instrumentos financeiros de dívida registrados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes estão sujeitos à redução ao valor recuperável, bem como, outros instrumentos financeiros sujeitos a essa avaliação.

Um ativo financeiro está "sujeito à redução ao valor recuperável" quando um ou mais eventos que exerçam um impacto negativo sobre os fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro tenham ocorrido.

As evidências de que um ativo financeiro está sujeito à redução ao valor recuperável incluem os seguintes dados observáveis:

- dificuldade financeira significativa do devedor ou emissor;
- atrasos de suas obrigações contratuais;
- quebra de contrato, como inadimplência ou atraso;
- a reestruturação de um empréstimo ou adiantamento pelo Banco em condições que o Banco não consideraria como interessantes para realizar;
- a probabilidade de que o devedor entre em falência ou outra reorganização financeira; ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título devido a dificuldades financeiras;
- um empréstimo que tenha sido renegociado devido à deterioração na condição do mutuário, é geralmente considerado como sujeito à redução ao valor recuperável, a menos que haja evidência de que o risco de não receber os fluxos de caixa contratuais tenha sido reduzido significativamente e não há nenhum outro indicador de "impairment".

Todos os empréstimos e adiantamentos e títulos a custo amortizado individualmente significativos foram submetidos a um teste específico de redução ao valor recuperável. Empréstimos e adiantamentos e títulos a custo amortizado não considerados como individualmente significativos, foram coletivamente

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

submetidos a teste de redução ao valor recuperável por meio do agrupamento de empréstimos e adiantamentos e títulos a custo amortizado com características de risco de crédito semelhantes.

**xii. Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

As provisões para perdas de crédito esperadas são apresentadas no balanço patrimonial da seguinte forma:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: como uma dedução do valor contábil bruto dos ativos;
- compromissos de empréstimo e contratos de garantia financeira: como uma provisão; e
- instrumentos da dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: nenhuma provisão perdas é reconhecida no balanço patrimonial, pois o valor contábil desses ativos corresponde ao valor justo.

**xiii. Avaliação individual ou coletiva**

Uma mensuração individual de *impairment* se baseou na melhor estimativa da Administração do valor presente dos fluxos de caixa cujo recebimento era esperado. Ao estimar estes fluxos de caixa, a Administração exerceu julgamento quanto à situação financeira de um devedor e ao valor líquido realizável de qualquer garantia subjacente. Cada ativo reduzido ao valor recuperável foi avaliado com relação aos seus méritos, ao passo que a estratégia de teste e a estimativa dos fluxos de caixa considerados recuperáveis, foram aprovadas pelos responsáveis de risco de crédito do Banco.

Ao avaliar a necessidade de provisão coletiva para perdas, a Administração considerou fatores como qualidade de crédito, tamanho da carteira, concentrações e fatores econômicos. Para estimar a provisão necessária, foram estabelecidas premissas para definir como as perdas inerentes estavam modeladas e para determinar os parâmetros de dados necessários, com base na experiência histórica e nas condições econômicas atuais.

**xiv. Mensuração da redução ao valor recuperável (“*impairment*”)**

As perdas por redução ao valor recuperável de ativos mensurados ao custo amortizado foram calculadas como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados pela taxa efetiva de juros original do ativo. As perdas por redução ao valor recuperável em ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes foram calculadas como a diferença entre o valor contábil e o valor justo.

**xv. Reversão da redução ao valor recuperável (“*impairment*”)**

Para ativos mensurados ao custo amortizado: Caso um evento ocorrido após a redução ao valor recuperável tenha causado a redução no valor da perda por redução do valor recuperável, a redução na perda por redução do valor recuperável foi revertida por meio do resultado.

Para títulos da dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Se, em um período subsequente, o valor justo de um título da dívida reduzido ao valor recuperável tenha aumentado e esse aumento pôde ser objetivamente atrelado a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda por redução ao valor recuperável foi revertida por meio do resultado; caso contrário, qualquer aumento no valor justo foi reconhecido por meio de outros resultados abrangentes.

Qualquer recuperação subsequente no valor justo de um título patrimonial mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e reduzido ao valor recuperável foi reconhecida a qualquer momento em outros resultados abrangentes.

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

**i.2) Designação ao valor justo por meio do resultado**

**i. Ativos financeiros**

No reconhecimento inicial, o Banco designou determinados ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, pois esta designação elimina ou reduz significativamente um descasamento contábil.

**i.3) Valores de perdas de crédito esperada**

**Informações, premissas e técnicas utilizadas na estimativa da redução ao valor recuperável (“impairment”):**

**i. Classificação de instrumentos financeiros por estágios**

A carteira de instrumentos financeiros sujeitos a *impairment* está dividida em três níveis, com base no estágio de cada instrumento relacionado ao seu nível de risco de crédito:

- Estágio 1: Entende-se que um instrumento financeiro nesta fase não tenha um aumento significativo no risco desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa a perda esperada resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

- Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem ter materializado deterioração, o instrumento financeiro será enquadrado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete a perda estimada da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, serão utilizados os indicadores quantitativos de medição utilizados na gestão normal de risco de crédito como atraso, assim como outras variáveis qualitativas, tais como a indicação de ser uma operação não deteriorada se considerada como refinanciada ou operações incluídas em um acordo especial; e

- Estágio 3: Um instrumento financeiro é registrado dentro deste estágio, quando ele mostra sinais de deterioração evidentes como resultado de um ou mais eventos que já ocorreram e que se materializam em uma perda. Neste caso, o valor referente à provisão para perdas reflete as perdas esperadas por risco de crédito ao longo da vida residual esperada do instrumento financeiro.

**ii. Metodologia de estimativa de *impairment***

A mensuração da perda esperada se realiza através dos seguintes fatores:

- Exposição a Inadimplência ou EAD: é o valor da transação exposta ao risco de crédito, incluindo a relação de saldo atual disponível que poderiam ser fornecidos no momento da inadimplência. Os modelos desenvolvidos incorporam premissas sobre as mudanças no cronograma de pagamento das operações.

- Probabilidade de Inadimplência (PD): é definido como a probabilidade de que a contraparte possa não cumprir as suas obrigações para pagar o principal e/ou juros. Para efeitos do IFRS 9, serão considerados ambos: PD-12 meses, que é a probabilidade de que o instrumento financeiro entre em inadimplência durante os próximos 12 meses bem como a PD-tempo de vida, que considera a probabilidade de que a operação entre em inadimplência entre a data do balanço e a data de vencimento residual da operação. A

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

norma exige que informações futuras relevantes para a estimativa desses parâmetros devem ser consideradas.

- Perda por Inadimplência (LGD): é o valor não recuperado pelo credor frente ao valor do empréstimo concedido, ou seja, a porcentagem de exposição que não pode ser recuperado em caso de inadimplência. Depende, principalmente, das garantias associadas à operação, que são consideradas como fatores de mitigação de riscos associados a cada ativo financeiro de crédito e aos fluxos de caixa futuros esperados a serem recuperados. Conforme estabelecido na normativa, deve ser levada em conta informação futura para sua estimativa.

- Taxa de desconto: é a taxa aplicada aos fluxos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do ativo, para trazê-los ao valor presente.

Para a estimativa dos parâmetros supracitados, o Banco tem aplicado a sua experiência no desenvolvimento de modelos internos para o cálculo dos parâmetros tanto para fins do ambiente regulatório, quanto para gestão interna.

### **iii. Definição de inadimplência**

O Banco considera que um ativo financeiro está em situação de inadimplência quando:

- for provável que o devedor não pagará integralmente suas obrigações de crédito ao Banco; ou
- o devedor apresenta obrigações de crédito significativas perante o Banco vencidas há mais de 90 dias, como regra geral.

Os saques a descoberto são considerados vencidos caso o cliente viole um limite recomendado ou o limite inicialmente concedido tenha sido reduzido em função do montante atual em aberto.

Ao avaliar se um devedor está inadimplente, o Banco considera indicadores:

- qualitativos – por exemplo, violações às cláusulas restritivas (*covenants*);
- quantitativos – por exemplo, status de vencido e não pagamento de outra obrigação do mesmo emissor perante o Banco; e
- baseados em dados coletados internamente e obtidos de fontes externas.

### **j. Ativos tangíveis**

#### **(i) Reconhecimento e avaliação**

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo menos a depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos construídos pela própria empresa inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários à operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. Benfeitorias em imóveis de terceiros é de acordo com o prazo do contrato de locação.

Quando os principais componentes de um item do imobilizado possuem diferentes vidas úteis, são contabilizados como itens separados do imobilizado.

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

(ii) Custos subsequentes

O custo de substituir parte de um item do imobilizado é reconhecido no valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros, incorporados no bem, sejam revertidos para o Banco e o seu custo seja mensurado de maneira confiável. Os custos de reparos rotineiros do imobilizado são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada de cada parte de um bem do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para a atualidade e os períodos comparativos são os seguintes:

Sistemas e processamentos de dados	5 anos
Móveis, utensílios, máquinas e equipamentos	10 anos

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos bens do imobilizado são reavaliados a cada data de balanço.

**k. Outros Ativos**

Refere-se substancialmente aos valores em moedas estrangeiras que estão atualizadas às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do exercício e são acrescidas de encargos contratuais atualizados “pro rata dia”.

**l. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Os valores de contabilização dos ativos não financeiros do Banco, exceto outros valores e bens e ativos de impostos diferidos, são revisados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de redução ao valor recuperável. Caso haja tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ágio é estimado a cada data de publicação do balanço.

É reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável se o valor de contabilização de um ativo ou a sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em relação às unidades geradoras de caixa são distribuídas primeiramente para reduzir o valor de contabilização de qualquer ágio distribuído às unidades e depois para reduzir o valor de contabilização dos demais ativos da unidade (ou grupo de unidades) em bases *pro rata*.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre seu valor em uso e seu valor justo deduzido dos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a ágio não é revertida. No tocante a outros ativos, as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de balanço para detectar indicações de que a perda tenha diminuído ou não exista mais. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável.

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foram identificados qualquer ativo que se classifique para fins de redução ao valor recuperável.

**m. Depósitos, títulos emitidos e passivos subordinados**

Os depósitos, os títulos emitidos e os passivos subordinados são as fontes com que o Banco conta para captação.

Os depósitos, os títulos emitidos e os passivos subordinados são inicialmente mensurados a valor justo mais custos de transação e subsequentemente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto nos casos em que o Banco decide registrar os passivos a valor justo no resultado.

O Banco contabiliza alguns depósitos, títulos emitidos e passivos subordinados a valor justo, sendo as mudanças de valor justo reconhecidas imediatamente no resultado conforme descrito na política contábil i (v).

**n. Provisões**

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata dia”) e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de quaisquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com o estabelecimento no IAS 37 passivos contingentes e ativos contingentes. A provisão é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que possam ser incorridas pelo Banco.

**o. Garantias financeiras**

Garantias financeiras são contratos que requerem do Banco pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira por uma perda incorrida por este quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato da garantia financeira. O passivo de garantia é subsequentemente contabilizado pelo que for superior entre o valor amortizado e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo a garantia tornar-se provável). As garantias financeiras são classificadas em outros passivos.

**p. Benefícios aos empregados**

Os benefícios concedidos aos funcionários são: seguro de vida, seguro saúde e odontológico, vale alimentação, vale refeição, auxílio creche e babá, vale transporte e estacionamento, sendo que nenhum destes benefícios é considerado parte do salário.

A despesa referente a estes benefícios é reconhecida no mesmo período da prestação de serviço por parte do funcionário.

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

*q. Lucro por ação*

O Banco apresenta dados de lucro por ação básico para suas ações ordinárias. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias do Banco pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o período. O lucro por ação diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias.

*r. Novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotados*

Durante os últimos anos foram emitidas e revisadas normas para melhorias das IFRS, sendo estas interpretações efetivas para períodos anuais iniciados em/ou após 1º de janeiro de 2016. Essas melhorias nas IFRS compreendem alterações que resultam em mudanças contábeis para o propósito de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, reconhecimento ou mensuração, como também terminologias ou alterações relacionadas a diversas normas das IFRS.

A seguir são apresentados os comentários sobre os pronunciamentos e interpretações avaliados durante o exercício de 2019:

Conceptual Framework – Em março de 2018, O IASB emitui a revisão da Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro descreve o objetivo e os conceitos do relatório financeiro para fins gerais. Dentre as alterações em definições contidas neste documento, destaca-se a nova definição de ativos e passivos, sendo ativo, "um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados" e passivo, uma obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados. A nova Estrutura Conceitual entra em vigor para períodos anuais com início em, ou após 01 de janeiro de 2020. Foi realizada uma análise sobre a nova Estrutura Conceitual e não foram identificados impactos materiais no Banco.

#### **4. Uso de estimativas e julgamentos**

A Administração avalia junto aos comitês interno o desenvolvimento, a seleção e a divulgação de informações sobre as políticas e estimativas contábeis significativas do Banco e suas respectivas aplicações.

Essas divulgações complementam os comentários sobre identificação e avaliação de redução ao valor recuperável contemplados na nota explicativa 3.1.

#### **Fontes fundamentais de incerteza nas estimativas**

##### *Redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis*

A eventual perda por redução ao valor recuperável dos ativos registrados pelo custo amortizado é avaliada segundo as bases descritas na política contábil.

O específico componente da contraparte no total de provisões para redução ao valor recuperável aplica-se a valores avaliados individualmente e é baseado na melhor estimativa da administração do valor presente dos recebimentos previstos. Na estimativa desses fluxos de caixa, a Administração avalia a situação financeira da contraparte e do valor líquido realizável de qualquer garantia relacionada.

As provisões de redução ao valor recuperável calculadas coletivamente cobrem as perdas de crédito inerentes a carteiras de créditos com características econômicas similares quando existem evidências objetivas que elas

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

contêm créditos com redução ao valor recuperável que não podem ser identificados individualmente. Um dos componentes das provisões calculadas coletivamente é o risco país. Ao avaliar a necessidade de provisões coletivas para devedores duvidosos, a Administração leva em consideração fatores como qualidade de crédito, tamanho da carteira, concentrações e fatores econômicos. Para estimar a provisão necessária, são assumidas premissas para definir a forma de modelagem das perdas inerentes e determinar os padrões de entrada necessários, baseados na experiência histórica e nas condições econômicas presentes. A precisão das provisões depende, no caso de contrapartes específicas, da qualidade dessas estimativas de recebimentos futuros e das premissas e dos parâmetros do modelo utilizado para determinação das provisões coletivas.

A utilização de metodologias alternativas e de outras premissas e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes das perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas, com o conseqüente impacto nos resultados apresentados.

*Valor justo dos instrumentos financeiros*

O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor do dinheiro no tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do valor justo. Conseqüentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, pode resultar em resultados financeiros diferentes daqueles apresentados.

*Redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda*

O Banco determina a existência de redução ao valor recuperável nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando existe uma desvalorização permanente ou de valor significativo no seu valor justo. A determinação de uma desvalorização permanente ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efetuado, o Banco avalia entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços dos ativos.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinadas premissas ou julgamento no estabelecimento das estimativas do valor justo.

A utilização de metodologias alternativas e de diferentes premissas e estimativa poderá resultar em um nível diferente de perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas, com o conseqüente impacto nos resultados do Banco.

**Opiniões subjetivas críticas na aplicação das políticas contábeis do Banco**

*Classificação de ativos e passivos financeiros*

As políticas contábeis do Banco fornecem o escopo para, em determinadas circunstâncias, classificar ativos e passivos em diferentes categorias contábeis quando do seu reconhecimento inicial:

- Para a classificação de ativos ou passivos financeiros como “Destinados à negociação”, o Banco determinou que eles atendem à definição apresentada na política contábil 3.k.
- Para ativos ou passivos financeiros ao valor justo através de resultados, o Banco determinou que eles atendem a um dos critérios definidos na política contábil 3.i (viii) para tal classificação.
- Para a classificação de ativos ou passivos financeiros como mantidos até o vencimento, o Banco

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

mantém políticas rígidas que determinam a manifestação clara sobre a intenção e a capacidade de mantê-los até a data do vencimento.

## 5. Ajustes para as IFRS

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, estas são as demonstrações financeiras preparadas pelo Banco de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

As políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3 foram utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e na preparação da informação financeira comparativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Apresentamos a seguir os efeitos para as IFRS na posição financeira do Banco em 31 de dezembro de 2019:

<b>ATIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>BRGAAP 31/12/201 9</b>	<b>Ajustes</b>	<b>IFRS 31/12/201 9</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.804.623</b>	<b>-</b>	<b>1.804.623</b>
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>				
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>		<b>2.293.030</b>	<b>5.818</b>	<b>2.298.848</b>
Instrumentos de dívida		276.064	-	276.064
Créditos a clientes e recebíveis		2.026.120	-	2.026.120
Redução ao valor recuperável	<b>a</b>	(9.154)	5.818	(3.336)
<b>Mensurados ao valor justo no resultado</b>	<b>b</b>	<b>155.169</b>	<b>5.507</b>	<b>160.676</b>
Instrumentos financeiros derivativos		155.169	5.507	160.676
<b>Mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>911.827</b>	<b>-</b>	<b>911.827</b>
Instrumentos de dívida		911.827	-	911.827
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>c</b>	<b>10.269</b>	<b>9.074</b>	<b>19.343</b>
<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</b>		<b>247.014</b>	<b>(4.719)</b>	<b>242.295</b>
Ativos tributários correntes		29.894	-	29.894
Ativos tributários diferidos	<b>d</b>	217.120	(4.719)	212.401
<b>OUTROS ATIVOS</b>		<b>165.072</b>	<b>-</b>	<b>165.072</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>5.587.004</b>	<b>15.680</b>	<b>5.602.684</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Notas</b>	<b>BRGAAP 31/12/2019</b>	<b>Ajustes</b>	<b>IFRS 31/12/2019</b>
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>				
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>		<b>3.111.131</b>	<b>-</b>	<b>3.111.131</b>
Depósitos de clientes		1.615.415	-	1.615.415
Depósitos de instituições financeiras		137.083	-	137.083
Empréstimos e financiamentos		1.358.633	-	1.358.633
<b>Mensurados ao valor justo no resultado</b>		<b>432.851</b>	<b>-</b>	<b>432.851</b>

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

Instrumentos financeiros derivativos		432.851	-	<b>432.851</b>
<b>Passivo de Arrendamento</b>		<b>-</b>	<b>9.304</b>	<b>9.304</b>
Passivo de Arrendamento	<b>c</b>	-	9.304	9.304
<b>PROVISÕES</b>		<b>380.739</b>	<b>609</b>	<b>381.348</b>
Provisões		308.388	-	308.388
Outros passivos		72.351	-	72.351
Redução ao valor recuperável	<b>a</b>	-	609	609
<b>PASSIVOS FISCAIS</b>		<b>27.082</b>	<b>-</b>	<b>27.082</b>
Passivos tributários correntes		27.082	-	27.082
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.635.201</b>	<b>5.767</b>	<b>1.640.968</b>
Capital		996.551	-	996.551
Reservas	<b>e</b>	638.650	5.767	644.417
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>5.587.004</b>	<b>15.680</b>	<b>5.602.684</b>

Comentários sobre os ajustes:

**a) Mensurados ao custo amortizado:**

Redução ao valor recuperável: IFRS9 - R\$ 6.427 (2018 - IAS39 - R\$ 4.095).

Em 2019 os ajustes são oriundos da redução provisão do valor recuperável no valor de R\$ 5.818 e redução da provisão ao valor recuperável registrado no passivo sobre compromissos de empréstimos e contratos de garantias financeiras no valor de R\$ 609.

**b) Mensurado ao valor justo no resultado:**

Instrumentos financeiros derivativos - R\$ 5.507 (2018 - R\$ (4.012)).

Refere-se ao ajuste da precificação (valor presente e taxa –  $P_{tax} \times Spot$ ) dos contratos de arbitragens de moedas e cambio no montante de R\$ 5.147 e ao ajuste de DVA no montante de R\$ 360, que trata-se da avaliação do risco de default do próprio Banco, assumindo suas contrapartes em instrumentos financeiros derivativos.

**c) Imobilizado e passivo de arrendamento – R\$ 9.074 e R\$ 9.304, respectivamente (não havia em 2018).**

Refere-se a adoção do IFRS 16.

	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Valor atualizado</u>
Imoveis em uso – arrendamento	12.195	(3.121)	-	-	9.074
Passivo de arrendamento	12.195	-	589	(3.480)	9.304

**d) Crédito tributário diferido - R\$ (4.719) (2018 - R\$ (103)).**

Refere-se a aplicação da alíquota vigente de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre o valor total dos ajustes

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

**e) Resultado líquido do exercício/reservas - R\$ 5.767 (2018 - R\$ 8.345).**

Refere-se ao ajuste de resultado do exercício atual e anteriores.

**6. Margem financeira**

A composição da rubrica de margem financeira é a seguinte:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Rendas de operação de câmbio	1.390.420	1.796.993
Receitas com aplicações interfinanceiras de liquidez	123.122	161.617
Receitas com instrumentos financeiros	52.532	36.870
Receitas com operações de crédito	79.439	260.271
Outras receitas	31.533	21.742
<b>Receitas financeiras</b>	<b>1.677.046</b>	<b>2.277.493</b>
Despesas de operação de câmbio	(1.342.966)	(1.681.349)
Despesas de captação	(87.415)	(148.489)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(41.111)	(207.747)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(1.471.492)</b>	<b>(2.037.585)</b>
<b>Margem financeira</b>	<b>205.554</b>	<b>239.908</b>

**7. Resultado líquido de serviços e comissões**

A composição da rubrica de resultado líquido de serviços e comissões é a seguinte:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receitas de serviços e comissões</b>		
Serviços – exterior	82.766	97.732
Rendas de prestação de serviços	26.523	21.569
Comissão de colocação de títulos	8.871	11.441
Serviços de custódia	8.822	10.099
Tarifas	3.315	9.108
<b>Total de Receitas</b>	<b>130.297</b>	<b>149.949</b>
<b>Despesas de serviços e comissões</b>		
Serviços do sistema financeiro	(16.557)	(14.626)
Serviços prestados para empresas exterior	-	(44)
<b>Total de despesas de serviços e comissão</b>	<b>(16.557)</b>	<b>(14.670)</b>
<b>Resultado líquido de serviços e comissões</b>	<b>113.740</b>	<b>135.279</b>

**8. Resultado de instrumento financeiros derivativos**

A composição da rubrica de resultado de instrumento financeiro derivativo é a seguinte:

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Swap	(16.339)	(10.671)
Termo / Títulos	-	349
NDF	(552)	(132)
Ajuste de CVA	63	27
<b>Total</b>	<b><u>(16.828)</u></b>	<b><u>(10.427)</u></b>

## 9. Ganhos ou (perdas) com instrumentos financeiros

A composição da rubrica de ganhos ou (perdas) com instrumentos financeiros é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
NDF	(18.841)	(117.514)
Swap	(39.025)	(169.730)
Arbitragem	(43.879)	(63.893)
Futuros	116.833	274.016
<b>Total</b>	<b><u>15.088</u></b>	<b><u>(77.121)</u></b>

## 10. Despesas de pessoal

A composição da rubrica de despesas de pessoal é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração	(65.207)	(75.146)
Benefício	(17.909)	(22.378)
Encargos	(24.709)	(26.871)
Reestruturação	(88)	(15.806)
Diversos	(2.312)	(1.748)
<b>Total</b>	<b><u>(110.225)</u></b>	<b><u>(141.949)</u></b>

## 11. Depreciação e amortização

A composição da rubrica de depreciação e amortização é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Instalações	(502)	(845)
Móveis e equipamentos	(595)	(605)
Processamento de dados	(1.383)	(1.140)
Outras imobilizações	(2)	(34)
<b>Total</b>	<b><u>(2.482)</u></b>	<b><u>(2.624)</u></b>

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

## 12. Outras receitas e despesas

A composição da rubrica outras receitas e despesas é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita atualização monetária	5.654	13.546
Receita de juros	2.063	4.279
Outras receitas	361	2.629
<b>Total receitas</b>	<b><u>8.078</u></b>	<b><u>20.454</u></b>
Despesas com processos judiciais	(7.599)	(7.508)
Despesas de variação cambial	(14.896)	(20.985)
Despesas com baixa imobilizado	(4)	(503)
Despesas com fianças	(132)	(2.041)
Outras despesas	(532)	(1.753)
<b>Total despesas</b>	<b><u>(23.163)</u></b>	<b><u>(32.790)</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>(15.085)</u></b>	<b><u>(12.336)</u></b>

## 13. Despesas tributárias

A composição da rubrica outras despesas tributárias é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos e taxas diversas	(7.044)	(6.375)
COFINS	(9.295)	(8.913)
PIS	(1.510)	(1.448)
Reversões/anistia	(4)	(231)
<b>Total</b>	<b><u>(17.853)</u></b>	<b><u>(16.967)</u></b>

## 14. Outras despesas administrativas

A composição da rubrica outras despesas administrativas é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Comunicações	(19.752)	(22.766)
Serviços técnicos especializados	(17.485)	(19.756)
Aluguéis	(3.913)	(5.174)
Viagens e refeições	(2.750)	(2.872)
Serviços de terceiros	(5.722)	(5.306)
Outras	(2.467)	(4.757)
Manutenção e conservação de bens	(7.160)	(6.110)
Seguros	(616)	(320)
Propaganda, promoções e publicidade	(859)	(667)
Material	(2.816)	(378)
Despesas de transporte	(461)	(416)
Serviços Intercompany	(2.589)	-
<b>Total</b>	<b><u>(66.590)</u></b>	<b><u>(68.521)</u></b>

## 15. Despesas de imposto de renda e contribuição social

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

A composição da rubrica despesas de imposto de renda corrente, imposto de renda diferido, contribuição social corrente e contribuição social diferido é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto de renda corrente	(10.528)	(13.438)
Contribuição social corrente	(8.605)	(10.516)
Imposto de renda diferido	(6.616)	377
Contribuição social diferida	20.052	(20.973)
<b>Total</b>	<b><u>(5.697)</u></b>	<b><u>(44.550)</u></b>

A seguir é apresentado a apuração do imposto por entidade:

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado antes da tributação e dos juros sobre capital próprio	<u>99.195</u>	<u>32.023</u>	<u>99.195</u>	<u>32.023</u>
JCP	(50.000)	-	(50.000)	-
Efeitos marcação a mercado	5.041	29.991	5.041	29.991
Adições (exclusões) permanentes líquidas	8.435	5.324	1.823	5.324
Adições (exclusões) temporárias líquidas	<u>(1.978)</u>	<u>9.692</u>	<u>(1.978)</u>	<u>7.775</u>
Base de cálculo	60.693	77.030	54.081	75.113
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa	(19.272)	(23.109)	(17.289)	(22.534)
Base de cálculo após compensações	<u>41.421</u>	<u>53.921</u>	<u>36.792</u>	<u>52.579</u>
Impostos correntes	(10.528)	(13.801)	(8.605)	(10.879)
Incentivos fiscais / IR Agência Uruguai	-	363	-	363
Ativo fiscal diferido	<u>(4.052)</u>	<u>1.573</u>	<u>22.102</u>	<u>(20.255)</u>
<b>Resultado de imposto de renda e contribuição social no período</b>	<b><u>(14.580)</u></b>	<b><u>(11.865)</u></b>	<b><u>13.497</u></b>	<b><u>(30.771)</u></b>

**Ajustes para IFRS**

	<u>Imposto de Renda</u>		<u>Contribuição Social</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos diferidos	(2.564)	(1.196)	(2.050)	(718)
<b>Total</b>	<b><u>(2.564)</u></b>	<b><u>(1.196)</u></b>	<b><u>(2.050)</u></b>	<b><u>(718)</u></b>

**Valores ajustados para IFRS**

	<u>Imposto de Renda</u>		<u>Contribuição Social</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos correntes	(10.528)	(13.438)	(8.605)	(10.516)
Impostos diferidos	(6.616)	377	20.052	(20.973)
<b>Total</b>	<b><u>(17.144)</u></b>	<b><u>(13.061)</u></b>	<b><u>11.447</u></b>	<b><u>(31.489)</u></b>

**Ativos e passivos por impostos correntes e diferidos:**

**a) Impostos Diferidos (ativo e passivo)**

	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>	<u>Total</u>	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>	<u>Total</u>
Créditos tributários						

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

Diferenças temporárias	53.718	42.981	96.699	50.578	30.319	80.897
	<b>53.718</b>	<b>42.981</b>	<b>96.699</b>	<b>50.578</b>	<b>30.319</b>	<b>80.897</b>
Créditos tributários						
Prejuízo fiscal / base negativa	57.773	57.929	115.702	62.591	46.040	108.631
	<b>57.773</b>	<b>57.929</b>	<b>115.702</b>	<b>62.591</b>	<b>46.040</b>	<b>108.631</b>

A constituição do imposto de renda diferido à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 20%, sobre os efeitos de marcação ao valor de justo de instrumentos de dívida, de instrumentos de patrimônio, de instrumentos financeiros derivativos e sobre os swaps não realizados, distribuídos por ano de vencimento dos títulos e instrumentos derivativos, já encontra-se representado pelo seu valor de realização, levando-se em consideração as características dos respectivos títulos, que estão classificados como para negociação, e dos instrumentos financeiros derivativos, conforme demonstrado a seguir:

**a.1 ) Segue movimentação do crédito tributário**

	dez/18	Constituição	(Realização)	dez/19
Diferenças temporárias				
Imposto de renda	50.578	12.186	(9.046)	53.718
Contribuição social	30.319	17.315	(4.653)	42.981
	<b>80.897</b>	<b>29.501</b>	<b>(13.699)</b>	<b>96.699</b>
Prejuízo fiscal				
Imposto de renda	62.591	5.007	(9.825)	57.773
Contribuição social	46.040	17.785	(5.896)	57.929
	<b>108.631</b>	<b>22.792</b>	<b>(15.721)</b>	<b>115.702</b>

**a.2 ) Demonstração do efeito no resultado - oriundo dos registros de créditos tributários e impostos diferidos:**

	Prejuízo fiscal	Outras diferenças temporárias	Efeito do crédito tributário	Efeito líquido
	Receita (Despesas)	Receita (Despesas)	Receita (Despesas)	Receita (Despesas)
Imposto de renda	(4.818)	3.140	(1.678)	(1.678)
Contribuição social	11.889	12.662	24.551	24.551
<b>Efeito em 2019</b>	<b>7.071</b>	<b>15.802</b>	<b>22.873</b>	<b>22.873</b>
<b>Efeito em 2018</b>	<b>(25.631)</b>	<b>5.036</b>	<b>(20.596)</b>	<b>(20.596)</b>

**a.3 ) Expectativa de realização do crédito tributário**

O montante de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa constituído em 2019 totalizou R\$ 115.702 (2018 - R\$ 160.308).

A expectativa de realização desta modalidade de crédito tributário está vinculada a geração de resultados futuros e ao planejamento feito pela Administração. Baseado nos resultados projetados, a realização ocorrerá

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

em até 9 anos, sendo distribuída da seguinte forma (% sobre o montante total do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa) 2020 – 7,93%; 2021 – 9,57%; 2022 – 11,48%; 2023 – 13,63%; 2024 – 13,63%; 2025 – 13,63%; 2026 – 13,63%; 2027 – 13,63%. %; 2028 – 2,88%.

O valor presente de créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, descontados ao custo de capital projetado, monta em R\$ 85.861 (2018 - R\$ 108.631).

**b) Passivos fiscais correntes**

Segue a composição dos valores de passivos fiscais correntes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos incontroversos (1)	-	199.703
Impostos e contribuições a recolher (IR Fonte, ISS, etc.)	9.314	12.323
Impostos e contribuições correntes sobre lucro	16.579	23.325
Cobrança arrecadação tributos	1.189	2.632
<b>Resultado de passivos fiscais correntes</b>	<b><u>27.082</u></b>	<b><u>237.983</u></b>

(1) Refere-se a baixa de processos convertidos em renda da União

**16. Lucro por ação**

O cálculo do lucro/prejuízo por ação em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi baseado nos lucros dos respectivos exercícios e na quantidade de ações ordinárias emitidas, sendo 801.494.530 ações e não houve movimentações no período. O montante do lucro/ prejuízo por ação foram determinados como se todos os resultados fossem distribuídos e calculados de acordo com os requerimentos do IAS 33 – lucros por ação representados respectivamente nos exercícios por R\$ 0,13 em 2019 e R\$ (0,01) em 2018.

**17. Caixa e equivalentes de caixa**

A composição da rubrica de caixa e equivalente de caixa é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e contas-corrente em bancos	105.555	276.573
Reservas livres em espécie com o Banco Central	12.983	27
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.686.085	2.471.538
<b>Total</b>	<b><u>1.804.623</u></b>	<b><u>2.748.138</u></b>

**18. Instrumento financeiros - Ativos**

O Banco apresentou em 2019 ativos financeiros, classificados de acordo com os pronunciamentos do IFRS 9, nas categorias de custo amortizado, ao valor por meio do resultado e a valor justo por meio de outros resultados abrangentes demonstrados a seguir:

<u>2019</u>			
<u>Ativos financeiros – IFRS 9</u>			
<u>Mensurados</u>	<u>Mensurados</u>	<u>Mensurados ao valor</u>	
<u>ao custo</u>	<u>ao Valor</u>	<u>justo por meio de</u>	
<u>amortizado</u>	<u>Justo no</u>	<u>outros resultados</u>	
	<u>resultado</u>	<u>abrangentes</u>	<u>Total</u>

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

<b>Instrumento de dívida</b>	<b>276.064</b>	<b>-</b>	<b>911.827</b>	<b>1.187.891</b>
Aplicações em moeda estrangeira	4.320	-	-	4.320
CDI	55.810	-	61.722	117.532
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	106.015	106.015
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	709.900	709.900
Tits. dados em garantia de ops em câmaras de líq. e comp.	-	-	34.190	34.190
Depósitos judiciais	215.934	-	-	215.934
<b>Instrumento financeiro derivativos</b>	<b>-</b>	<b>160.676</b>	<b>-</b>	<b>160.676</b>
FX e arbitragem	-	-	-	-
NDF	-	154.702	-	154.702
SWAP	-	3.855	-	3.855
Cambio	-	2.119	-	2.119
<b>Créditos a clientes e recebíveis</b>	<b>2.022.784</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.022.784</b>
Créditos a clientes e recebíveis	2.026.120	-	-	2.026.120
Perda de valor recuperável	(3.336)	-	-	(3.336)
<b>Total</b>	<b>2.298.848</b>	<b>160.676</b>	<b>911.827</b>	<b>3.371.351</b>

	<b>2018</b>			
	<b>Ativos financeiros – IFRS 9</b>			
	<b>Mensurados ao custo amortizado</b>	<b>Mensurados ao Valor Justo no resultado</b>	<b>Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>Total</b>
<b>Instrumento de dívida</b>	<b>479.841</b>	<b>-</b>	<b>885.264</b>	<b>1.365.105</b>
Aplicações em moeda estrangeira	9.137	-	-	9.137
CDI	1.701	-	36.537	38.238
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	100.039	100.039
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	716.432	716.432
Tits. dados em garantia de ops em câmaras de líq. e comp.	-	-	32.256	32.256
Depósitos judiciais	469.003	-	-	469.003
<b>Instrumento financeiro derivativos</b>	<b>-</b>	<b>84.633</b>	<b>-</b>	<b>84.633</b>
FX e arbitragem	-	(8.003)	-	(8.003)
NDF	-	80.176	-	80.176
SWAP	-	12.460	-	12.460
<b>Créditos a clientes e recebíveis</b>	<b>1.315.155</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.315.155</b>
Créditos a clientes e recebíveis	1.328.976	-	-	1.328.976
Perda de valor recuperável	(13.821)	-	-	(13.821)
<b>Total</b>	<b>1.794.996</b>	<b>84.633</b>	<b>885.264</b>	<b>2.764.893</b>

O Banco utiliza-se de outros derivativos, não enquadrados nas classificações de *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa, para gerenciar a exposição a riscos de moeda, taxa de juros, mercado de capitais e risco de crédito. Os instrumentos utilizados são *swaps* de taxa de juros, de moedas e de riscos de crédito, contratos futuros, opções e NDFs.

O quadro abaixo demonstra abertura dos instrumentos financeiros a valor justo por meio de resultado de

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

acordo com os níveis de hierarquia descritos no IFRS 13.

	<u>Valor de Referência</u>	<u>Nível 1</u>	<u>2019</u>	
			<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		<u>-</u>	<u>160.676</u>	
Cambio	-	-	2.119	-
NDF	4.037.767	-	154.702	-
Swap	1.019.241	-	3.855	-
Futuros	8.470.660	-	-	-
<b>Total</b>		<u>-</u>	<u>160.676</u>	<u>-</u>

O Banco possui compromissos por garantias prestadas, conforme segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Beneficiários de garantias prestadas	2.794.682	2.615.604
Créditos de exportação confirmados	57.902	67.233
Créditos abertos para importação	381.034	429.450
<b>Total</b>	<b>3.233.618</b>	<b>3.112.287</b>
<b>Provisão sobre garantias prestadas</b>	<b>(4.660)</b>	<b>(3.706)</b>

**Nível 1** - Preços cotados e não ajustados em mercados ativos:

O valor justo dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

**Nível 2** - *Inputs* incluído no nível 1 que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços):

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela B3 ou agente de mercado, quando necessário.

Para a obtenção destes valores justos, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros: cotações extraídas da B3 e da ANBIMA, conforme o caso;
- *Swap* e NDF: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas pontas, utilizando preços da B3 e preços de commodities, descontando a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3;

**Nível 3** - Os instrumentos neste níveis incluem na sua precificação inputs que não sejam observáveis no mercado. O Banco não possui ativos classificados nesse nível.

**Segue composição dos ativos financeiros cedidos em garantia**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Letras do tesouro nacional – LTN	709.899	716.431
Letras financeiras do tesouro LFT	106.014	100.040
Cotas de Fundo de Investimento	34.192	32.256
<b>Total</b>	<b>850.105</b>	<b>848.727</b>

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

Essas transações são conduzidas de acordo com os termos usuais e costumeiros em atividades bancárias de tomada e concessão de títulos e valores mobiliários, bem como segundo os requisitos determinados pelas bolsas, nos quais o Banco atua como intermediário. Os resultados encontram-se registrados na rubrica resultado de instrumentos financeiros.

## 19. Imobilizado

A composição da rubrica de imobilizado é a seguinte:

	2019			2018
	Móveis e Equipamentos	Instalações	Total	Total
<b>Custo de aquisição</b>				
Saldo inicial	<b>8.156</b>	<b>(582)</b>	<b>7.574</b>	<b>7.800</b>
Aquisições	3.439	2.076	5.515	2.850
Imóveis em uso – arrendamento	-	9.075	9.075	-
Alienações	(3)	(336)	(339)	(452)
Depreciação do exercício	(1.977)	(505)	(2.482)	(2.624)
<b>Saldo Final</b>	<b>9.615</b>	<b>9.728</b>	<b>19.343</b>	<b>7.574</b>

## 20. Outros ativos

A composição da rubrica de outros ativos é a seguinte:

	2019	2018
Devedores conta liquidações pendentes	49.636	25.576
Devedores diversos	22.646	20.365
Pagamentos a ressarcir	42.050	23.723
Saldos a receber intercompany	45.319	37.255
Despesas antecipadas	722	1.258
Adiantamento, antecipações salariais e outros	1.926	171
Serviços prestados a receber	1.142	1.455
Rendas a receber	1.631	1.467
<b>Total</b>	<b>165.072</b>	<b>111.270</b>

## 21. Instrumentos financeiros - Passivo financeiro

### a) Mensurados ao custo amortizado

A composição da rubrica de depósitos de instituições financeiras é a seguinte:

	2019	2018
Depósitos à vista	100.856	57.563
Relações interdependência	35.527	17.272
Depósitos interfinanceiros	700	247.795
<b>Total</b>	<b>137.083</b>	<b>322.630</b>

Os depósitos interfinanceiros são compostos por valores indexados ao CDI-B3, com percentual de 78% (2018 - 78%). Segue abertura por prazo de vencimento:

Depósitos interfinanceiros	2019	2018
----------------------------	------	------

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

3 a 12 meses	700	247.795
<b>Total</b>	<b>700</b>	<b>247.795</b>

Os depósitos de clientes são compostos de: depósitos a vista e a prazo. Os depósitos a prazo são compostos por valores indexados ao CDI-B3, com percentual entre 75% e 100,1% (2018 - entre 74% e 101,5,%) e CDB pré-fixados de 7,42% a.a. Segue abertura por tipo e prazo de vencimento:

<b>Depósitos de clientes</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Depósito à vista</b>	<b>415.399</b>	<b>291.440</b>
<b>Depósito a prazo</b>	<b>1.200.016</b>	<b>1.386.391</b>
Até 3 meses	249.417	506.392
3 a 12 meses	880.278	738.562
1 a 3 anos	70.321	141.437
<b>Total</b>	<b>1.615.415</b>	<b>1.677.831</b>
<b>Empréstimos e financiamentos no exterior</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Obrigações por tomada de linha (a)	854.956	1.146.998
Obrigações por empréstimos no exterior (c)	53.236	74.732
Financiamentos à exportação (b)	450.440	200.420
<b>Total</b>	<b>1.358.632</b>	<b>1.422.150</b>

- (a) Referem-se às operações de curto prazo de "interbank" com DB New York, em Dólar, com taxa máxima de até 2,72% ao ano e vencimentos até fevereiro de 2020.
- (b) Referem-se às captações com o DB Frankfurt e DB New York, principalmente em Euro, Dólar e Iene, com taxa de juros de até 2,64% ao ano e vencimentos até novembro de 2020.
- (c) Referem-se basicamente às captações com DB New York, em Dólar, com taxa de juros de até 3,29% e vencimentos até agosto de 2020.

**b) Mensurados ao valor justo por meio do resultado**

A composição da rubrica de instrumentos financeiros derivativos é a seguinte:

	<b>2019</b>			<b>Total</b>
	<b>Passivos financeiros - Nível 2</b>			
	<b>Mensurados ao custo amortizado</b>	<b>Mensurados ao Valor Justo no resultado</b>	<b>Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	
<b>Instrumentos derivativos</b>				
NDF	-	(202.455)	-	(202.455)
SWAP	-	(230.396)	-	(230.396)
	-	<b>(432.851)</b>	--	<b>(432.851)</b>

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

2018				
Passivos financeiros - Nível 2				
	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao Valor Justo no resultado	Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
<b>Instrumentos derivativos</b>				
NDF	-	(65.747)	-	(65.747)
SWAP	-	(153.293)	-	(153.293)
	-	<b>(219.040)</b>	-	<b>(219.040)</b>

Para maiores informações sobre a carteira de derivativos do Banco, vide nota 18.

## 22. Provisões

A composição da rubrica de provisões é a seguinte:

	2019	2018
Despesas de pessoal	105.286	90.894
Passivos contingentes	157.996	203.340
Outros	2.606	3.750
Juros sobre o capital próprio	42.500	-
<b>Total</b>	<b>308.388</b>	<b>297.984</b>

## 23. Outros passivos

A composição da rubrica de outros passivos é a seguinte:

	2019	2018
Negociação intermediação	62.081	40.401
Diversos	10.270	21.734
<b>Total</b>	<b>72.351</b>	<b>62.135</b>

## 24. Ativos e passivos contingentes

### a) Ativos contingentes

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, ao menos que a probabilidade de êxito seja praticamente certa. Não existem processos ativos cuja perspectiva de êxito é praticamente certa ou provável, que devessem ser divulgados.

### b) Passivos contingentes

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas,

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

aspectos cíveis e outros assuntos.

Para os processos com probabilidade de perda avaliada como possível, a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, conforme demonstrado a seguir:

Composição e movimentação das provisões segregadas por natureza:

	<u>Saldo em dez/18</u>	<u>Adição à provisão</u>	<u>Reversão resultado</u>	<u>Reversão depósito/pagamento</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo em dez/19</u>
<b>Fiscais</b>						
IR/CS (a)	249.164	2.593	-	(244.936)	579	7.400
INSS (b)	132.011	-	-	-	3.773	135.784
CSLL	12.533	-	-	(12.733)	200	-
Outros	781	-	-	-	-	781
<b>Total fiscais</b>	<u>394.489</u>	<u>2.593</u>	<u>-</u>	<u>(257.669)</u>	<u>4.552</u>	<u>143.965</u>
<b>Trabalhistas</b>	7.767	3.338	(770)	-	597	10.932
<b>Cíveis/Créditos(d)</b>		2.602	-	-	92	2.694
<b>Tributário</b>	37	-	-	(37)	-	-
<b>Administrativo (c)</b>	750	-	(350)	-	5	405
<b>Total provisões</b>	<u>403.043</u>	<u>8.533</u>	<u>(1.120)</u>	<u>(257.706)</u>	<u>5.246</u>	<u>157.995</u>

- (a) Trata-se de uma provisão feita no valor de R\$ 249.164 em dezembro de 2018, que atualizada em dezembro de 2019 aumentou em R\$ 2.593 e houve um pagamento de 244.936 no exercício.

Este processo foi transitado em julgado e estamos aguardando a confirmação da conversão em renda da União para assim realizarmos a baixa nos livros contábeis.

- (b) Informamos a existência de execução fiscal movida em face do Banco relacionada a suposta contribuição devida ao INSS decorrente de Programa de Participação em Lucros e Resultados referente ao período de fevereiro/1999 a fevereiro/2003. A Administração do Banco provisionou o valor de R\$ 135.784 (2018 R\$ 132.011), correspondente ao valor atualizado do respectivo depósito judicial constituído para essa causa. Informamos que a melhor estimativa da perda esperada para esse caso é o próprio valor do depósito judicial.
- (c) O Banco está envolvido em Processo Administrativo Sancionador instaurado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) contra o Banco e terceiros, relacionado a supostas irregularidades em atividades envolvendo a administração, gestão, distribuição e custódia de alguns fundos de investimentos. O Banco apresentou recurso administrativo perante o Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional. Provisão no valor atualizado de R\$ 405 (2018 R\$ 750).
- (d) O Banco consta do polo passivo de uma ação cível indenizatória movida por suposto descumprimento de deveres decorrentes de contrato de distribuição de quotas de Fundo de Investimentos. Processo iniciado em Outubro/2014. O Banco recebeu decisão desfavorável em 1ª instância mas teve sua apelação parcialmente provida em Agosto/19, com redução do valor ao qual havia sido condenado em 1ª instância – provisão constituída, em valor atualizado de R\$ 2.694.

**Contingências classificadas com risco de perda possível**

O Banco possui demandas contra si com avaliação de perda classificada como “possível”, sendo elas (i) ação anulatória que visa extinguir o crédito tributário de IRRF constituído pela RFB em 2006 ao interpretar que operações de câmbio conjugadas poderiam resultar em rendimento pré-determinados e, portanto, sujeitos ao imposto de renda de fonte, R\$ 13.135 (2018 R\$ 12.853), (ii) autuação da RFB em relação ao IRPJ e CSLL não incidentes na permuta dos títulos patrimoniais da Cetip em ações da nova companhia, R\$ 151. (iii) autuação da RFB em relação ao PIS e COFINS, na qual se questiona a dedutibilidade de perdas auferidas na venda de precatórios em 2009 da base de cálculo das referidas contribuições, R\$ 5.398 (2018 R\$ 5.222), (iv) autuação da RFB, também em relação ao PIS e COFINS, no processo de desmutualização das bolsas ocorrida em 2007, alegando-se que referido ganho na venda dos títulos patrimoniais estaria sujeito à incidência das referidas contribuições, a despeito de se tratar de venda de ativo permanente não sujeita à esta tributação, R\$

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

16.571 (2018 R\$ 16.117). Ainda com relação ao processo de desmutualização das bolsas, esta instituição realizou em 12 de junho de 2017 um depósito no valor de R\$ 15.367, que atualizado perfaz R\$ 17.926 (2018 R\$ 17.017), para seguimento das discussões na esfera judicial.

Possui também dois autos de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil relativos ao PIS e COFINS incidentes sobre o processo de desmutualização das bolsas ocorrido em 2007, com impacto, da mesma forma, nos anos subsequentes de 2008 e 2009. Os autos, originalmente oriundos da incorporação do Deutsche Bank - Corretora de Valores SA em dezembro de 2016, foram devidamente impugnados e aguardam julgamento por parte do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor atualizado dessas demandas é de R\$ 31.392 (2018 R\$ 30.458). Esta instituição realizou em 11 de dezembro de 2018 um depósito no valor de R\$ 16.697 que atualizado perfaz R\$ 17.851, para seguimento das discussões na esfera judicial.

O Banco recebeu, em 31 de dezembro de 2010, autos de infração da Receita Federal no valor total de R\$ 35.509, relacionados a supostas contribuições previdenciárias devidas em relação a seu programa de Participação em Lucros e Resultados (período de janeiro de 2005 a dezembro de 2007). Fase de defesa administrativa encerrada em 2019 com redução parcial dos valores tidos como devidos. Em Dezembro/19 o DB iniciou a fase de discussão judicial do suposto débito considerado remanescente, com distribuição de Ação Anulatória. O valor envolvido é de R\$ 32.714 (2018 R\$ 34.763).

Há execução fiscal ajuizada pela União (Fazenda Nacional) em Junho/2010 envolvendo a cobrança de valores relacionados a contribuição previdenciária (cessão de mão de obra) a cargo do empregador supostamente devidos sobre pagamentos efetuados a empregados a título de participação nos lucros (período de junho/95 a janeiro/99). Há depósito judicial efetuado em ação declaratória correlata anterior no valor (atualizado) de R\$ 2.921 (2018 R\$ 2.866). Em Maio/2019 foi dado provimento à Apelação apresentada pelo Banco em relação à decisão decorrente da Ação Declaratória supra citada. Aguarda-se desenvolvimento regular do caso.

Em Fevereiro/2012 foi iniciado procedimento administrativo relacionado ao programa de Participação de Lucros e Resultados referente ao período de fevereiro/2007 a fevereiro/2008. A Impugnação do Banco foi julgada procedente – aguarda-se julgamento do recurso de ofício que foi apresentado pela Secretaria da Receita Federal (fase administrativa). Valor envolvido de R\$ 6.325 (2018 R\$ 6.109).

Em Março/2019 a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração para cobrança de valores de contribuições previdenciárias supostamente devidos pelo Banco em relação a verbas pagas a título de auxílio alimentação e refeição no período de Março/2014 a Dezembro/2015. O Banco apresentou impugnação em Abril/2019. O valor envolvido é de R\$ 4.571.

O Banco consta, junto com outras quatro instituições, do polo passivo de ação de indenização por danos materiais distribuída por um Fundo de Investimento em Outubro/2015 em face de seus gestores, administradores e custodiantes. O valor da causa é de R\$ 20.000, o valor atualizado de R\$ 34.499 (2018 R\$ 30.603). Em caso relacionado ao mesmo Fundo de Investimento, o Banco foi citado, em Dezembro/19, em processo administrativo (envolvendo outras 11 pessoas) conduzido perante o Tribunal de Contas da União com a finalidade de apuração de prejuízos a determinado investidor e possíveis responsabilidades (valor atribuído ao caso, atualizado para Dezembro/19, é de R\$ 127.716).

Foi iniciado, em Novembro/19, Processo Administrativo Sancionador contra o Banco e outros oito réus para apurar supostas irregularidades envolvendo fundos de investimento (parte relacionada ao Banco é focada em funções de custodiante de fundo de investimento). O valor na data base da demonstração financeira é imensurável.

Os processos de natureza trabalhistas e cíveis contra o Banco e classificados com probabilidade de perda “possível” possuem valores agregados de R\$ 26.325 e R\$ 37.408, respectivamente (2018 R\$ 49.273 e 33.551).

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

A Prefeitura do Município de São Paulo lavrou, em junho de 2013, auto de infração contra o Banco relativamente ao Imposto sobre Serviços - ISSQN incidente sobre receitas com rendas de garantias prestadas abrangendo os anos de 2008 a 2011, e nova autuação em abril de 2016, referente ao 1º semestre de 2012. O valor total atualizado é de R\$ 6.271 (2018 R\$ 6.128). Foram realizados dois depósitos sendo um em outubro de 2014 no valor de R\$ 3.076 que atualizado é de R\$ 4.247 (2018 R\$ 4.068) e o outro em outubro de 2018 no valor de R\$1.230. Ainda com relação à discussões com o mesmo órgão municipal, o Banco impetrou quatro ações anulatórias com a finalidade de desconstituir autos de infração lavrados por este Município e que atualmente somam o montante de R\$ 9.426 ( 2018 R\$ 9.378). Foram realizados alguns depósitos judiciais que somam o montante de R\$ 9.180 (2018 R\$ 12.235).

Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foi constituída provisão para esses casos em face da avaliação de probabilidade de perda “possível” dada pelos consultores jurídicos externos do Banco.

## **25. Patrimônio líquido**

### ***a. Capital social***

O capital social totalmente integralizado, no montante de R\$ 996.551, está composto por 801.494.530 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

### ***b. Reserva de lucros***

O prejuízo acumulado refere-se ao resultado auferido no exercício. Os lucros auferidos nos últimos exercícios foram transferidos para reserva estatutária.

### ***c. Ajustes de avaliação patrimonial***

Os saldos de ajustes de avaliação patrimonial, registrados no patrimônio líquido, referem-se aos ganhos/perdas não realizadas, deduzidos dos efeitos tributários, do ajuste a valor de mercado dos títulos classificados em disponível para venda no montante de R\$ 665, do ajuste atuarial de R\$ 9.596.

### ***d. Juros sobre capital próprio e dividendos***

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da legislação pertinente.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 20 de dezembro de 2019, foi aprovado a distribuição de JCP de R\$ 50 milhões e em 2018 não foram distribuídos dividendos e JCP.

### ***e. Limites de patrimônio - implementação da Basileia III***

Através de um pacote de medidas, publicadas desde 2006, o CMN e o BACEN regulamentaram o cálculo de requerimento mínimo de capital baseados no acordo de Basileia. A seguir é apresentado o resumo dos efeitos dos requerimentos desses acordos.

A seguir são apresentados os valores apurados de acordo com as bases do padrão contábil local:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Risco operacional	51.009	64.964
Risco de crédito	355.935	307.807

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

Risco de moeda/cambial	27.280	86.078
Risco de juros	58.936	103.524
<b>Total Patrimônio Líquido exigido - PLE</b>	<b>493.160</b>	<b>562.373</b>
Patrimônio referência	1.519.497	1.485.171
Margem para limite Basileia	1.026.337	922.798
Percentual de utilização	32,45%	37,87%
<b>Índice Basileia</b>	<b>24,65%</b>	<b>22,78%</b>
RBAN	16.926	15.801
<b>Razão de alavancagem *</b>	<b>17,68%</b>	<b>15,93%</b>

\* A razão de alavancagem passou a ser requerida pelo Banco Central a partir de outubro de 2015.

## 26. Transações com partes relacionadas

### a. Transações com empresas ligadas

O Banco mantém negócios com as coligadas no exterior. Os saldos patrimoniais e os resultados gerados destas transações são apresentados como segue:

	Semestre	2019		2018	
		Exercício		Exercício	
	Receita / (Despesa)	Ativo / (Passivo)	Receita / (Despesa)	Ativo / (Passivo)	Receita / (Despesa)
<b>Disponibilidades (DEME) (i)</b>	-	<b>92.711</b>	-	<b>258.474</b>	-
Deutsche Bank AG, Frankfurt	-	67.866	-	172.836	-
Deutsche Bank AG, Tokyo	-	11	-	1.607	-
Deutsche Bank AG, New York	-	24.005	-	83.697	-
Deutsche Bank AG, London	-	829	-	334	-
<b>Aplicações em ME (i)</b>	-	-	-	<b>9.137</b>	-
Deutsche Bank AG, New York	-	-	-	9.137	-
<b>Serviços prestados para empresas no exterior (ii)</b>	<b>42.408</b>	<b>94.217</b>	<b>77.585</b>	<b>66.706</b>	<b>87.806</b>
Deutsche Bank AG, London	23.138	43.023	45.527	37.435	55.573
Deutsche Bank AG, New York	1.504	6.852	2.987	3.740	4.675
Deutsche Bank Securities Inc. (NY)	-	-	-	-	-
DWS investment GmbH	-	-	-	-	-
Deutsche Asset Management Investment GmbH	4.405	3.066	7.650	5.070	5.895
Deutsche Bank Trust Company Americas	-	-	-	-	112
Deutsche Investment Management Americas Inc.	2.875	8.468	5.038	4.552	4.002
Deutsche Bank AG, Hong Kong	-	-	-	-	1.147
Deutsche Bank AG, Frankfurt	-	-	-	-	368
DB AG Cayman Islands Branch	8.514	26.158	14.410	11.145	10.580
Sal O. Jr. & Cie. AG & Co. Kommanditgesellschaft	-	-	-	4	4
Deutsche Investments Australia Limited	-	4	-	4	4
DB Trust Company Americas NY	1.946	6.489	1.947	4.537	4.310
Deutsche AM Distributors, Inc.	-	4	-	4	4
Deutsche Asset Management (Asia) Limited	-	8	-	8	7
Deutsche Asset Management Group Limited	-	4	-	4	4
Deutsche Asset Management Schweiz AG	-	-	-	12	11
Deutsche Asset Management (Hong Kong) Limited	-	12	-	12	11
RREEF America L.L.C	-	8	-	7	7
DeAM (Japan) Limited	-	12	-	12	11
DeAM SGIIC SA	-	4	-	7	7
Deutsche Asset Management (UK) Limited	7	58	7	50	961
Deutsche AM SA	-	31	-	31	44
DeAM Intern. GmbH	19	17	19	70	69

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

	Semestre	2019		2018	
		Exercício		Exercício	
	Receita / (Despesa)	Ativo / (Passivo)	Receita / (Despesa)	Ativo / (Passivo)	Receita / (Despesa)
<b>Depósito à vista (i)</b>	-	<b>15.153</b>	-	<b>6.267</b>	-
Deutsche Bank Securities Inc.	-	464	-	66	-
Dbusbz2, Llc.	-	9	-	169	-
Deutsche Bank AG, London	-	13.808	-	5.395	-
DB Investment Management S.A	-	821	-	586	-
Deutsche Morgam Grenffel Co. LTD.	-	51	-	51	-
<b>Depósito a prazo (i)</b>	<b>(3.173)</b>	<b>(7.032)</b>	<b>(3.173)</b>	<b>(431.194)</b>	<b>(13.317)</b>
Global Markets FIM Crédito Privado de Invest do Exterior	(3.173)	(7.032)	(3.173)	(431.194)	(13.317)
Dbusbz2, Llc.	-	-	-	-	-
<b>Obrigações por empréstimos e repasses (i)</b>	<b>(14.399)</b>	<b>(1.358.633)</b>	<b>(26.746)</b>	<b>(1.422.150)</b>	<b>(16.067)</b>
Deutsche Bank AG, Frankfurt	(12)	(290.900)	(17)	(80.596)	(19)
Deutsche Bank AG, New York	(14.386)	(1.067.733)	(26.729)	(1.341.554)	(16.048)
<b>Carteira de Câmbio - Operações de arbitragem (i)</b>	<b>(44.523)</b>	<b>(3.778)</b>	<b>(45.374)</b>	<b>9.938</b>	<b>(18.095)</b>
Deutsche Bank AG, London	(44.523)	(3.778)	(45.374)	9.938	(18.095)
<b>Despesas a pagar para empresas no exterior (ii)</b>	<b>(5.155)</b>	<b>(3.344)</b>	<b>(7.278)</b>	<b>(10.372)</b>	<b>(2.663)</b>
Deutsche Bank AG, Frankfurt	(204)	1.139	(2.284)	(10.372)	(2.161)
DBOI Global Services Private Limited	-	-	(43)	-	(502)
DB Jacksonville	(4.542)	(4.483)	(4.542)	-	-
DB AG (London)	(409)	-	(409)	-	-

(i) Operações realizadas com as empresas coligada.

(ii) Representa o valor a receber ou a pagar do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades.

**b. Remuneração do Pessoal-Chave da Administração**

b-1 - Definição de pessoal-chave da Administração: Tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos pessoal-chave os integrantes da Administração do Banco.

b-2 - Política: O Banco possui uma política global de remuneração de funcionários, composta por parcelas fixa e variável. Essa política está baseada em alguns fatores, destacando-se entre eles, o resultado global do grupo e a performance individual de cada funcionário.

b-3 - Benefícios de curto prazo:

	2019	2018
Remuneração fixa	10.503	11.383
Remuneração variável (curto prazo)	1.855	1.416
Encargos trabalhistas	2.398	4.441

b-4 - Benefícios de longo prazo:

	2019	2018
Remuneração variável (longo prazo)	3.017	1.583
Encargos trabalhistas	1.077	549

b-5 - Outras informações conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre o pessoal-chave e a entidade e também que o pessoal chave da administração possui participação no fundo de pensão MULTIPREV (fundo multipatrocinado).

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

## **27. Benefícios a empregados**

O CPC33 - benefícios a empregados foi homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15 e tem aplicação a partir de 1º de janeiro de 2016.

O Banco constituiu provisões sobre benefícios pós-emprego caracterizados como benefícios de término de vínculo empregatício, os quais são reconhecidos como uma despesa quando o Banco não pode mais retirar a oferta desses benefícios e quando reconhece os custos de uma reestruturação. Caso pagamentos sejam liquidados depois de 12 meses da data do balanço, então eles são descontados aos seus valores presentes sendo esses:

- Seguro saúde: Trata-se da provisão do direito dos funcionários, após a aposentadoria, de serem mantidos como beneficiários do plano de saúde do Banco, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência do seus contratos de trabalho (Lei 9.656/98 artigos 30 e 31). A provisão constituída sobre essa modalidade foi de R\$ 61.314 (2018 - R\$ 21.203);
- Fundo garantidor por tempo de serviços (FGTS): Trata-se da provisão da multa de 50% do FGTS, sendo 40% assegurada somente aos funcionários demitidos sem justa causa e não aos que tenham o direito do gozo do benefício de aposentadoria. Não há previsão nas políticas internas do DBSA de que funcionários aposentados serão compulsoriamente desligados do quadro funcional da empresa. Dessa maneira, o mesmo deixa de ser considerado nos cálculos atuariais de benefícios pós-emprego e passa a integrar as despesas correntes da instituição, caso haja desligamentos no período. Sendo assim, a provisão constituída sobre essa modalidade no montante de R\$ 8.277 foi revertida em 2019 (2018 - R\$ 7.815);
- O Banco, em conjunto com seus colaboradores, patrocina o fundo de pensão MULTIPREV (fundo multipatrocinado), que tem como principal objetivo a suplementação de benefícios concedidos pela Previdência Social aos participantes e benefícios. Os planos de benefícios mantidos pelo Banco são, basicamente, da modalidade de contribuição definida, sendo que também existe uma pequena parcela da modalidade de benefício definido. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, data da última reavaliação disponível, sendo esta anual, o plano de benefícios do Banco apresentou superavit de R\$ 1.287 (2018 não houve nem deficit nem superavit).

## **28. Gerenciamento de riscos financeiros**

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN) quanto à adequação aos princípios de Basileia III (Pilar 3), o qual tem por objetivo fornecer informações sobre prática no gerenciamento de riscos e os índices de capital regulatório requerido, o Deutsche Bank Brasil, doravante denominados nesta nota como Banco, apresenta estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, considerando o cronograma delineado pelos reguladores, para obtenção de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e análises dos Riscos de Crédito, Mercado, Risco de taxa de juros no Banking Book (IRRBB - *Interest rate risk in the banking book*), Liquidez, Operacional, Reputacional e Socioambiental.

Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, internas e externas. Esses processos buscam adequar as melhores políticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das áreas de Negócios da Instituição. Tais procedimentos, em

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm como objetivo subsidiar a Alta Administração, Órgãos Supervisores, auditorias e clientes do Banco, com informações que delineiam o gerenciamento de riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela Administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557, o Banco segue uma abordagem integrada de gestão de risco que garante consistência no padrão de gestão de risco, permitindo a adaptação a requisitos específicos de cada tipo de risco.

**a. Risco Operacional**

A estrutura de gerenciamento de risco operacional adotada pelo Banco prevê os procedimentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e controle de risco operacional. O Banco possui uma base histórica de eventos operacionais, bem como manuais de procedimentos e indicadores de performance, que proporcionam o controle dos eventos e a adequada alocação de capital.

**b. Risco de mercado e Risco de taxa de juros no Banking Book**

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.464 de junho de 2007, o Banco instituiu uma política de gerenciamento de riscos de mercado. A política, as responsabilidades, os procedimentos, as metodologias e a estrutura seguem as diretrizes instituídas para controle de riscos globais do Banco.

O Risco de Mercado é o risco de perdas em decorrência de movimentos adversos nos preços dos fatores de risco subjacentes às posições detidas pelo Banco.

**Gerenciamento de Risco de Mercado**

A estrutura de gerenciamento compreende papéis e responsabilidades, organização e processos, metodologias e ferramentas, sistemas e infraestrutura.

A área de Gerenciamento de Risco de Mercado (MRM - *Market Risk Management*) exerce uma função específica de gerenciamento de risco de mercado e de IRRBB, atuando de forma independente das áreas de Negócios. A área de MRM monitora continuamente os níveis de risco de mercado, através de relatórios que são gerados com diversas métricas de gerenciamento, como as sensibilidades, os valores nocionais das operações e testes de estresse da carteira.

As principais ferramentas utilizadas pelo Banco para quantificar e gerir o risco de mercado são:

- *Value-at-Risk* (VaR): é uma métrica que resume a exposição de um ativo e/ou carteira ao risco de mercado durante condições normais de mercado. O VaR é expresso como um valor absoluto de perda que não é esperado que seja ultrapassado por um determinado nível de confiança em um horizonte específico de tempo. O VaR é geralmente expresso como um valor monetário, que possibilita comparações diretas de possíveis classes de ativos. A metodologia utilizada baseia-se em uma simulação de Monte Carlo com 10,000 cenários, intervalo de confiança de 99% e 1 dia de *holding period* (*Stress Testing*): medida que representa o impacto no resultado da carteira para determinado cenário de crise. O cenário é revisto periodicamente pela área de *Market Risk Management*.

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

- Sensibilidades: são divididas em categorias tais como Taxas de Juros, Câmbio.

**Análise de sensibilidade**

Para fins de apuração dos testes de sensibilidade, as carteiras foram segregadas entre negociação (*Trading Book*) e Bancária (*Banking Book*). Essa segregação visa confirmar que a carteira apresenta as mesmas condições de captação e repasse, de forma que não geram impacto em caso de condições extremas nas taxas de mercado, inclusive como pode ser observado pelos volumes apresentados abaixo na coluna de não negociação, tanto para ativo quanto para passivo.

	2019		2018	
	Negociação	Não Negociação	Negociação	Não Negociação
<b>ATIVO</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.804.623	-	2.748.138	-
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>				
Mensurados ao custo amortizado (nota 18)	276.064	2.026.120	479.841	1.328.976
Instrumento de dívida	276.064	-	479.841	-
Créditos a clientes e recebíveis	-	2.026.120	-	1.328.976
Mensurados ao valor justo no resultado	160.676	-	84.633	-
Instrumentos financeiros derivativos	160.676	-	84.633	-
Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (nota 18)	911.827	-	885.264	-
Instrumento de dívida	911.827	-	885.264	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.153.190</b>	<b>2.026.120</b>	<b>4.197.876</b>	<b>1.328.976</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>				
Mensurado ao custo amortizado (nota 21)	-	3.111.131	-	3.422.611
Depósitos de clientes	-	1.615.415	-	1.677.831
Depósitos e empréstimos de instituições financeiras	-	137.083	-	322.630
Empréstimos e financiamentos	-	1.358.633	-	1.422.150
Mensurados ao valor justo no resultado (nota 21)	432.851	-	219.040	-
Instrumentos financeiros derivativos	432.851	-	219.040	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>432.851</b>	<b>3.111.131</b>	<b>219.040</b>	<b>3.422.611</b>

**Risco de juros**

A seguir é apresentado o resultado do teste de sensibilidade de juros para os principais produtos que da carteira de negociação.

Para fins de apuração do efeito gerado pelo teste de sensibilidade de juros, foi utilizado o choque de +1bp (*basis point*) na taxa de juros, em linha com a metodologia global utilizada pelo Banco para esse tipo de produto.

**Análise de Sensibilidade - taxa de juros**

Moeda	2019				
	BRL	USD	JPY	EUR	SEK

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

Bonds/Cash	(67.987)				
Forwards	53.036	(56.382)	21	3.070	310
Futuros	54.200	(266.320)	-	-	-
Opções	-	-	-	-	-
Swaps	(44.790)	301.623	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>(5.541)</b>	<b>(21.079)</b>	<b>21</b>	<b>3.070</b>	<b>310</b>

2018					
Moeda	BRL	USD	JPY	EUR	SEK
Bonds/Cash	(41.412)	-	-	-	-
Forwards	16.662	(20.515)	72	164	-
Futuros	114.409	(394.899)	-	-	-
Opções	-	-	-	-	-
Swaps	(66.060)	406.948	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>23.599</b>	<b>(8.466)</b>	<b>72</b>	<b>164</b>	<b>-</b>

**c. Risco de crédito**

Em abril de 2009 foi publicada a Resolução CMN nº 3.721 para Gerenciamento de Risco de Crédito. O Banco possui políticas e estratégias visando minimizar o risco decorrente de crédito. Os limites de crédito são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento da exposição ao risco de crédito, abrange todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas e eventuais riscos de liquidação das operações.

***Princípio e Estratégia de Gerenciamento de Risco de Crédito***

O Banco gerencia o risco de crédito de uma forma coordenada em todos os níveis da Organização. Os seguintes princípios sustentam o princípio de gerenciamento de risco de crédito:

- Todas as divisões de crédito devem obedecer aos mesmos padrões nos seus respectivos processos de decisão de crédito;
- A aprovação de limite de crédito para clientes e o gerenciamento de exposição ao risco de crédito devem estar de acordo com as políticas e estratégias do Banco;
- Qualquer alteração material do limite de crédito deve ser aprovada segundo a alçada necessária (incluindo prazo, tipo de garantia, *covenants*);
- O Banco determina alçadas de crédito para indivíduos segundo suas qualificações, experiência e treinamento;
- O Banco mensura e consolida todas as exposições e cada grupo econômico de forma global.

***Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito***

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito do Banco está definida na Política de Gerenciamento do Risco de Crédito – Deutsche Bank Brasil – em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557, aprovada pelo Comitê da Diretoria Executiva. A respectiva Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito está divulgada na intranet e na *webpage* local do Banco. A mesma se encontra publicada em conjunto com as demonstrações contábeis que contém um resumo da descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito na *webpage* do Banco.

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

As atividades ligadas ao gerenciamento de risco de crédito são realizadas pela área de CRM (Credit Risk Management - Gerenciamento de Risco de Crédito), sendo essa área segregada das demais áreas de Negócios do Banco, bem como da área de Auditoria Interna. A área de CRM do Banco é responsável por:

- Gerenciar o risco de crédito do Banco;
- Aprovação de transações para clientes brasileiros, com exceção para as subsidiárias de empresas multinacionais (Multi-National Company – MNC), cobertas pela equipe de subsidiárias de MNC dentro da divisão global de CRM;
- Estratégia proposta (incluindo subsidiárias) e o apetite ao risco para aprovação pela alçada competente ao limite de crédito proposto;
- Proposição de nomes para serem incluídos na lista de observação (Watchlist) e participação nas reuniões de atualização da Watchlist para manter a gerência sênior atualizada sobre os créditos mais fracos;
- Preparo de relatórios de crédito para revisão periódica.
- Possibilitar que todos os sistemas e modelos utilizados no gerenciamento do risco de crédito sejam compreendidos adequadamente pelos integrantes da área de CRM.

O Banco mantém uma quantidade suficiente de profissionais tecnicamente qualificados em suas áreas de concessão de crédito e monitoramento da carteira de crédito e não adota qualquer tipo de estrutura remuneratória que incentive comportamentos incompatíveis com um nível de risco considerado prudente nas políticas e estratégias de longo prazo adotadas pelo Banco.

Da mesma forma, o Banco possui um Diretor Estatutário responsável pelo gerenciamento de Riscos, incluindo a área de CRM, podendo a mesmo desempenhar outras funções na Instituição, exceto as relativas à administração de recursos de terceiros e realização de operações sujeitas ao risco de crédito.

***Monitoramento do Risco de Crédito***

O monitoramento das exposições do portfólio sujeitas ao risco de crédito é feito continuamente pela área de CRM. As diretrizes de apetite ao crédito serão igualmente monitoradas e revisadas de forma regular. Isso considerará todos os fatores relevantes, inclusive, sem se restringir a estágios dentro do ciclo de crédito, o ambiente econômico geral e necessidades de negócios.

Nesse contexto, o Banco mantém processos capazes de identificar e agregar, de forma contínua, as exposições sujeitas ao risco de concentração, através de relatórios periódicos que são apresentados e debatidos nas reuniões mensais do CRC.

Aos clientes cujas operações excedem 5% do PL Ajustado do Banco, a área de CRM do DB Brazil faz a revisão semestral. Para tanto, todo mês a área de CRM faz um controle dos nomes elegíveis e elabora um relatório para cumprimento à Resolução CMN nº 2.682/1999.

Ao menor sinal de deterioração da qualidade de um crédito as ações de monitoramento são intensificadas e os créditos problemáticos são incluídos em uma lista de monitoramento (Watch List) e acompanhados trimestralmente.

CRM também monitora as utilizações em aberto nos limites de crédito são monitoradas continuamente. São preparados relatórios de excedentes para todos os analistas de crédito. Todos os excedentes dos limites de crédito precisam ser investigados e deverá ser definido um plano de ação específico (por exemplo, cancelar ou aumentar o limite). Os excedentes de crédito que tenham sido deliberadamente causados pela área de negócios precisam ser imediatamente informados à Diretoria Executiva do Banco.

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

***Classificação do Risco de Crédito***

A ferramenta utilizada na avaliação do risco e estabelecimento de limite de crédito é o *rating* desenvolvido pelo Grupo DB, sendo que o Comitê de Risco do Grupo DB é o componente organizacional responsável pelo desenvolvimento, validação e a manutenção dos modelos adotados.

O sistema de *rating* do Grupo DB, adotado pelo Banco, tem vinte e uma (21) escalas que vão de iAAA a iD, sendo o primeiro o melhor *rating* e o último, o pior.

Os sistemas de classificação e gerenciamento de risco do Banco são periodicamente revisados, tanto pelo BACEN quanto pela área de Auditoria Interna.

Segue abaixo a correlação entre as classificações do Banco e as correspondentes classificações do BACEN:

<b>Deutsche Bank</b>	<b>Bacen</b>
De iAAA a iBBB-	AA
iBB+	A
De iBB a iBB-	B
De iB+ a iB-	C
De iCCC+ a iCCC	D
iCCC-	E
iCC+	E / F / G
iD	H

Grupo de Classificação de Ratings (GCRT): O processo de avaliação inicial e coleta de informações necessárias relativas à avaliação da classificação de rating das contrapartes serão feitos pelo GCRT ou pela KCP designada para os nomes onde a cobertura é feita localmente;

***Comunicação Interna do Risco de Crédito***

Para garantir a visão geral, completa e abrangente do portfólio de crédito do Banco, a área de CRM opera uma plataforma totalmente integrada de gerenciamento de risco que incorpora informações de diversos sistemas das áreas de Negócios e de Infraestrutura.

Os sistemas fornecem:

- Hierarquia precisa de clientes (incluindo conjuntos de redes), conforme estipulado nos acordos legais entre o Banco e o cliente;
- Classificações de *rating* por contraparte e gravidade de perda para cada transação/ limite para suportar o cálculo do capital econômico do Banco;
- Recursos de verificação pré-negociação para as áreas de Negócios;
- Informações precisas sobre os limites de crédito, conforme aprovado durante o processo de aprovação de crédito;
- Dados precisos de exposição de acordo com as metodologias de crédito aprovadas;
- Parâmetros da indústria, país e outros para facilitar a gestão do portfólio e revisões da indústria.

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

A área de CRM deve emitir regularmente relatórios gerenciais com o objetivo de informar à Diretoria Executiva a respeito do desempenho do gerenciamento do risco do portfólio de crédito, em linha com as políticas e estratégias estabelecidas.

Ao CRC, um membro da área de CRM apresenta um relatório gerencial contendo quadro com as seguintes informações:

- Exposição geral;
- Abertura por classificação de risco;
- Exposições sujeitas ao risco de concentração;
- Maiores devedores;
- Posição dos provisionamentos;
- Aprovações relevantes e recentes revisões de classificação de risco;
- A avaliação e a expectativa de desempenho das exposições ao risco de crédito, abordando sua classificação e as respectivas provisões;
- Informações relativas às exposições significativas caracterizadas como ativos problemáticos, incluindo características, histórico e perspectivas de recuperação; e
- Informações sobre execução de mitigadores e exposições em reestruturação.

***Detalhamento do Risco de Crédito***

Os limites de crédito estabelecem o máximo de risco de crédito que o Banco está disposto a assumir durante determinados períodos. Eles relacionam produtos, condições de exposição entre outros fatores. Os limites de crédito são estabelecidos pela área de CRM através da execução das autoridades de crédito atribuídas.

A autoridade de crédito reflete o mandato de aprovar novos limites de crédito, bem como aumentar ou estender os limites de crédito existentes. A autoridade de crédito é individual e atribuída de acordo com a sua qualificação profissional e experiência.

As aprovações de crédito são dadas por dois profissionais, sendo que ao menos um deles deve possuir a alçada necessária.

Os limites operacionais referentes a alçadas de aprovação do risco de crédito são revisados e submetidos para aprovação do Comitê da Diretoria Executiva com periodicidade mínima anual.

Sobre a carteira de operações de crédito e de outros créditos com característica de concessão de crédito, são aplicados critérios de provisionamento.

Para fins de constituição de provisão, a qual visa refletir o nível de risco adequado em cada operação, são considerados todos os aspectos determinantes de risco de crédito, entre os quais destacamos a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação, a eventual existência de valores em atraso e as garantias existentes.

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

Os aspectos acima mencionados são considerados na definição dos ratings internos dos clientes os quais são mapeados para a tabela de ratings do BACEN, conforme estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999. Para fins de provisionamento, leva-se em consideração a comparação do provisionamento apurado pela metodologia estabelecida segundo essa resolução e a perda esperada (expected loss) apurada de acordo com a Resolução CMN nº 4557/2017. O provisionamento final deve ser o maior.

Esse critério de provisionamento visa proteger o Banco contra os impactos das perdas decorrentes de operações de crédito.

***Risco de Contraparte***

O risco de crédito de contraparte, ao qual o Banco está exposto, é representado pela possibilidade de perda em razão do não cumprimento, por determinada contraparte, das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, incluindo a liquidação de instrumentos financeiros derivativos ou pela deterioração da qualidade creditícia da contraparte.

O Banco mantém total controle sobre a posição líquida (diferença entre contratos de compra e venda) e potencial exposição futura das operações onde existe o risco de contraparte. Toda exposição ao risco de contraparte faz parte dos limites gerais de crédito concedidos aos clientes desta Instituição.

***Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05***

O Banco possui acordos de compensação e liquidação de obrigações firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possuam essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco, decorrente de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco junto com a contraparte.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo – Exposição	236.181	123.698
Passivo – Garantidor	(61.451)	(30.417)
<b>Exposição residual</b>	<b><u>174.730</u></b>	<b><u>93.281</u></b>

***Mitigadores do Risco de Crédito***

Várias técnicas de mitigação de crédito são pró-ativamente empregadas a fim de reduzir o risco de crédito do portfólio. Os mitigantes de risco são de forma geral divididos em três categorias:

- Transferência de risco a uma terceira parte;
- Garantias ou colaterais;
- Netting ou compensação.

A transferência de risco a terceiros é uma parte relevante do processo de gerenciamento de risco e é executado de várias formas, sejam venda do risco, hedge simples ou de um portfólio ou através de seguro de crédito.

As garantias são sujeitas a frequentes avaliações e revisões, que dependem do seu risco tipo, associado e ambiente jurídico.

Embora essas técnicas possam garantir ou possam ser uma fonte alternativa de repagamento, elas não compensam os padrões de subscrição de alta qualidade.

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

O Banco utiliza amplas ferramentas quantitativas e métricas para monitorar as atividades de mitigação de risco de crédito. São estabelecidos limites para os produtos incluindo garantias e derivativos.

**d. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é a possibilidade da instituição não honrar suas obrigações em qualquer momento, seja pelo resgate antecipado de depósitos ou aumento de obrigações/garantias.

O gerenciamento de risco de liquidez é executado pela área de *Treasury*, que é uma unidade segregada das áreas de negócios, auditoria interna e gestão de recursos de terceiros. *Treasury* é responsável pela identificação, mensuração, gerenciamento do risco de liquidez e sua aplicação, além disso, tem autoridade para executar as medidas necessárias para manter o risco de liquidez em nível adequado.

Os temas referentes ao risco de Liquidez são discutidos mensalmente no CRC e BoD.  
 Processos:

As principais ferramentas utilizadas no Gerenciamento do Risco de Liquidez são:

- Teste de Estresse de Liquidez;
- Saída Máxima de Caixa;
- Saída Máxima de Caixa por Moedas;
- Teste de Aderência de Liquidez;
- Composição Diária de Caixa;
- Perfil das Captações
- Reserva Mínima de Liquidez; e
- Aprovação de Novos Produtos.

**Plano de Contingência de Liquidez**

Buscando gerenciar de forma prospectiva o Risco de Liquidez da instituição, foi estabelecido o Plano de Contingência de Liquidez que define responsabilidades e procedimentos a serem adotados em caso de crise sistêmica ou idiossincrática de liquidez.

Com o objetivo de demonstrar a liquidez do Banco, a seguir é apresentado o quadro resumo, com os ativos e passivos financeiros por vencimento para a data base 31 de dezembro de 2019:

	<b>2019</b>					<b>Total</b>
	<b>Sem Vencimento</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	
<b>Ativos Financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	1.804.623	-	-	--		<b>1.804.623</b>
<b>Mensurado ao custo amortizado</b>	<b>-</b>	<b>1.347.955</b>	<b>551.701</b>	<b>186.593</b>	<b>215.935</b>	<b>2.302.184</b>
Instrumentos de dívida	-	60.129	-	-	215.935	276.064
Créditos a clientes	-	1.287.826	551.701	186.593	-	2.026.120
<b>Mensurado ao valor justo no resultado</b>	<b>-</b>	<b>113.192</b>	<b>45.496</b>	<b>1.988</b>	<b>-</b>	<b>160.676</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	113.192	45.496	1.988	-	160.676
<b>Mensurado ao valor justo por outros resultados abrangentes</b>	<b>34.192</b>	<b>199.964</b>	<b>477.241</b>	<b>200.430</b>	<b>-</b>	<b>911.827</b>

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

Instrumentos de dívida	34.192	199.964	477.241	200.430	-	911.827
<b>Total</b>	<b>1.838.815</b>	<b>1.661.111</b>	<b>1.074.438</b>	<b>389.011</b>	<b>215.935</b>	<b>5.179.310</b>

	2018					Total
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
<b>Ativos Financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	2.748.138	-	-	-	-	2.748.138
<b>Mensurado ao custo amortizado</b>	<b>-</b>	<b>743.140</b>	<b>404.260</b>	<b>182.563</b>	<b>478.854</b>	<b>1.808.817</b>
Instrumentos de dívida	-	10.838	-	-	469.003	479.841
Créditos a clientes	-	732.302	404.260	182.563	9.851	1.328.976
<b>Mensurado ao valor justo no resultado</b>	<b>-</b>	<b>22.481</b>	<b>42.627</b>	<b>19.525</b>	<b>-</b>	<b>84.633</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	22.481	42.627	19.525	-	84.633
<b>Mensurado ao valor justo por outros resultados abrangentes</b>	<b>-</b>	<b>103.054</b>	<b>462.330</b>	<b>287.623</b>	<b>32.257</b>	<b>885.264</b>
Instrumentos de dívida	-	103.054	462.330	287.623	32.257	885.264
<b>Total</b>	<b>2.748.138</b>	<b>868.675</b>	<b>909.217</b>	<b>489.711</b>	<b>511.111</b>	<b>5.526.852</b>

	2019				
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
<b>Passivos financeiros</b>					
<b>Mensurado ao custo amortizado</b>	<b>(516.255)</b>	<b>(1.633.275)</b>	<b>(957.171)</b>	<b>(4.428)</b>	<b>(3.111.130)</b>
Depósitos de clientes	(415.399)	(238.417)	(957.171)	(4.428)	(1.615.415)
Depósitos de instituições financeiras	(100.856)	(36.226)	-	-	(137.083)
Empréstimos e financiamentos	-	(1.358.632)	-	-	(1.358.632)
<b>Mensurado ao valor justo no resultado</b>	<b>-</b>	<b>(352.790)</b>	<b>(67.077)</b>	<b>(12.984)</b>	<b>(432.851)</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	(352.790)	(67.077)	(12.984)	(432.851)
<b>Total</b>	<b>(516.255)</b>	<b>(1.986.065)</b>	<b>(1.024.248)</b>	<b>(17.412)</b>	<b>(3.543.981)</b>

	2018				
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
<b>Passivos financeiros</b>					
<b>Mensurado ao custo amortizado</b>	<b>(349.003)</b>	<b>(1.833.582)</b>	<b>(1.098.589)</b>	<b>(141.437)</b>	<b>(3.422.611)</b>
Depósitos de clientes	(291.440)	(506.392)	(738.562)	(141.437)	(1.677.831)
Depósitos de instituições financeiras	(57.563)	(25.272)	(239.795)	-	(322.630)
Empréstimos e financiamentos	-	(1.301.918)	(120.232)	-	(1.422.150)
<b>Mensurado ao valor justo no resultado</b>	<b>-</b>	<b>(47.702)</b>	<b>(17.591)</b>	<b>(153.747)</b>	<b>(219.040)</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	(47.702)	(17.591)	(153.747)	(219.040)
<b>Total</b>	<b>(349.003)</b>	<b>(1.881.284)</b>	<b>(1.116.180)</b>	<b>(295.184)</b>	<b>(3.641.651)</b>

**e. Estrutura de gerenciamento de capital**

**Estrutura de Gerenciamento de Capital**

A estrutura de gerenciamento de capital tem por objetivo garantir que o Banco mantenha um nível de capital

**Deutsche Bank Brasil**  
**Demonstrações financeiras**  
**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

adequado a partir das perspectivas econômicas e regulatórias, conforme estabelecido pela Resolução 3.988/11 do Conselho Monetário Nacional.

**Responsabilidade**

A área de *Treasury* é responsável por garantir que o Banco mantenha um nível adequado de capital a partir das perspectivas econômicas e regulatórias, também é de responsabilidade da área implementar a estrutura de gerenciamento de capital e emitir diretrizes internas com o intuito de executar todas as medidas necessárias para o gerenciamento do capital da instituição.

**Plano de Capital**

O Banco administra um modelo de capital prospectivo, desta forma, procurando alinhar o plano de capital com o planejamento estratégico para um horizonte mínimo de três anos.

O plano é elaborado considerando as principais oportunidades e ameaças apresentadas no mercado, projeções de balanços, receita, despesas e distribuição/retenção de dividendos.

**Processos de Gerenciamento de Capital**

- Relatórios Gerenciais distribuídos diariamente e mensalmente;
- Plano de Capital;
- Simulação de Eventos Severos atrelado ao Plano de Contingência de Capital; e
- Aprovação de novos produtos.

**29. Eventos Subsequentes**

A Administração do Deutsche no Brasil avaliou potenciais efeitos nas operações locais decorrentes da pandemia COVID-19 e não há previsão de impactos relevantes nas estimativas utilizadas na apresentação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2019.

O Deutsche possui plano de continuidade dos negócios para situações de crise e estão sendo realizados comitês diários para gerir as operações nesse período.